

Acção Social	
<b>Semana Bio</b> SASUM associam-se à semana e entre outras iniciativas, os almoços nas Cantinas, Grill's e Restaurante Panorâmico serão compostos inteiramente por alimentos provenientes de agricultura biológica	P2
Academia	
<b>Dádiva a dádiva, os resultados estão aí!</b> 186 e 75 foram os números alcançados em mais uma iniciativa a favor da vida que decorreu desta vez em Azurém.	P11
<b>University Fashion</b> A moda e o glamour vieram para ficar na Academia Minhota	P15
Desporto	
<b>UMinho aposta no desporto para todos</b> Com um projecto fora do modelo tradicional, o desporto na UMinho é direccionado para todos. A Academia Minhota surge no espaço nacional como uma referência de Desporto no Ensino Superior	P6
Cultura	
<b>XX FITU</b> Tuna Universitária do Minho brilha no Coliseu do Porto e conquista 3 dos 8 prémios a concurso.	P22





UMinho - Aquisição de Portáteis a preços especiais

# SPORTZONE

Tudo para o desporto, incluindo a emoção.

[www.sportzone.pt](http://www.sportzone.pt)



Editorial



Pela leitura de alguns estudos efectuados junto dos novos estudantes, sabemos que a melhor publicidade da UMinho que é passada aos alunos do Ensino Secundário é fundamentalmente efectuada pelos próprios alunos da UMinho ou por antigos estudantes desta Academia. Cientes desta realidade e da capacidade crítica e de análise dos nossos estudantes e antigos estudantes, torna-se fundamental a continuidade na aposta de um ensino de qualidade em termos técnicos e científicos para que os Estudantes da Universidade do Minho estejam aptos a enfrentar o mercado de trabalho com a necessária tranquilidade e segurança. Assim, será de certo mais fácil passar uma mensagem positiva para, e de sucesso, às futuras gerações de alunos da Universidade do Minho.

Conhecer os alunos e as causas do insucesso torna-se, assim, um prioridade para quem deseja ver cada vez mais os seus estudantes integrados e confortáveis durante o período de passagem pela Universidade do Minho. Neste número entrevistamos o Professor Doutor Leandro Almeida, Vice-reitor da Universidade do Minho, que nos fala desta problemática e forma de a abordar, nomeadamente através de uma parceria pioneira com a Associação Académica. Manter e melhorar a liderança nacional em termos de sucesso escolar é o objectivo.

Satisfazer os estudantes e a comunidade académica em geral é também um dos objectivos perseguidos pelos Serviços de Acção Social que num dia desta semana organiza um menu diferente do habitual nas suas unidades. Desta forma, quem se dirigir a estas unidades no dia 22, quarta-feira, vai ter a oportunidade de se alimentar apenas com produtos vindos da agricultura biológica. Esta iniciativa está enquadrada na Semana de Alimentação Biológica que se organiza a nível nacional e tem desde já garantida uma cobertura mediática fora do normal para este tipo de eventos, dado ser recebida numa Universidade que serve cerca de 5000 refeições por dia!

A actividade das equipas desportivas e grupos culturais da academia ganha maior dimensão em Outubro e Novembro com o início das competições desportivas e agenda cultural universitária, onde não faltam eventos para todos os gostos. Este número está repleto de actividades onde os nossos estudantes não deixaram os créditos por mãos alheias e nos vão (também) alimentando o ego.

Registámos em palavras e imagens a forma fantástica como decorreu a V Edição do University Fashion, realizado no Complexo Desportivo de Azurém, e que reuniu cerca de 400 pessoas para viver uma noite de moda um pouco diferente do habitual mas muito conseguida. Organizada por estudantes, para estudantes e com modelos estudantes. Um evento que não deixou de forma indiferente quem participou. Para lá da beleza, também sobrou atitude, coragem e irreverência. Parabéns aos organizadores!

Fernando Parente

AVISO

Aos alunos com mais de uma inscrição na U.M. candidatos a Bolsa de Estudo para 2006/2007.

As listas afixadas reproduzem os resultados obtidos pela aplicação do Despacho n.º 24386/2003 (2ª Série), de 18 de Dezembro, que rege a atribuição de Bolsa de Estudo. Estas listas encontram-se nos SASUM e nos placards dos Cursos. Os resultados podem também ser consultados através da Internet no site <http://www.sas.uminho.pt>

Até Dezembro de 2006, para os bolseiros a diferença entre a propina mínima (€501,67) e a fixada (€920,00) será liquidada directamente pelo Estado à Universidade do Minho, de acordo com o ponto 2 - Art.º 18.º do referido Despacho. Os alunos sem direito a Bolsa de Estudo, com resultado anulado ou indeferido, deverão proceder ao pagamento da propina como "não bolseiro".

A partir de Janeiro de 2007 o procedimento relativo ao pagamento do diferencial da propina dos alunos bolseiros será alterado de acordo com legislação específica, a divulgar oportunamente pelo Ministério da Ciência e Tecnologia do Ensino Superior (MCTES). No entanto salienta-se que será sempre

assegurado pelo MCTES.

Os alunos que discordem do resultado deverão apresentar, até 24/11/2006, as razões da discordância fundamentadas naquele despacho.

- Os resultados indicados significam:
- Bolsa** Quantitativo atribuído.
  - Anulado** Sem Direito a Bolsa.
  - Suspenso** A aguardar legislação sobre bolsas para alunos do 2º ciclo de Bolonha
  - Entrevista** A marcar e/ou realizar até 24/11/2006.
  - Estudo** Deverá dirigir-se aos Serviços, a fim de ser esclarecido sobre o procedimento a adoptar, até 24/11/2006.
  - Incompleto** Deverá dirigir-se aos Serviços a fim de ser informado dos documentos em falta e cuja entrega deverá ser efectuada até 24/11/2006
  - Indeferido** A capitação excede o previsto na lei e/ou falta de aproveitamento.
  - S/ Inscrição S.A.** Sem informação por parte dos Serviços Académicos, devido à falta de inscrição no

presente ano lectivo. Os processos serão ANULADOS, se o aluno não proceder à inscrição, devendo nesta situação inscrever-se com a máxima urgência.

Se o prazo acima referido, para regularização das situações, não for cumprido os processos serão Anulados.

A emissão de resultados referente a alunos inscritos no 2º ciclo de cursos reestruturados segundo Bolonha está a aguardar legislação específica do Ministério da Ciência e Tecnologia do Ensino Superior sobre a atribuição de bolsas de estudo a estes casos.

Brevemente serão publicitadas as datas de pagamento das bolsas de estudos

Braga, 2 de Novembro de 2006  
O Administrador para a Acção Social

Carlos Duarte Oliveira e Silva

Departamento Alimentar dos SASUM:

Eventos SASUM integrados na Semana Bio

Actualmente, os produtos da agricultura biológica têm vindo a ganhar relevo, reconhecimento e perspectivas de futuro em toda a União Europeia. Continuam, no entanto, a ser pouco conhecidos pela generalidade dos consumidores, ignorando como estes podem contribuir para a sua saúde, para um ambiente equilibrado e um desenvolvimento sustentável. Sendo hoje o desenvolvimento da agricultura biológica uma aposta estratégica da União Europeia bem como do Governo Português, a Interbio Associação Interprofissional para a Agricultura Biológica vai organizar entre 18 e 26 de Novembro a primeira Semana Nacional da Agricultura Biológica (Semana Bio) dedicada aos consumidores. Estes são, de facto, quem menos apoio tem recebido para poder optar por alimentos saudáveis e seguros. Assim, nasce a Semana Bio para fornecer aos consumidores mais informação, dar a conhecer a

variedade de produtos que existem, como são produzidos, como é controlada a sua qualidade, etc. Constando esta semana de palestras, visitas a quintas e locais de produção, degustações, animações em lojas, mercados, grandes superfícies, restaurantes, etc., os SASUM integram também esta semana com iniciativas a acontecerem em dois dias. No dia 22 serão servidos almoços compostos inteiramente por alimentos provenientes de agricultura biológica nas Cantinas, Grill's e Restaurante Panorâmico. Pelas 15h00, seguir-se-á uma palestra sob o tema "A Agricultura Biológica" no Anfiteatro A1 do CP1, contando como oradores com o Engº Jorge Ferreira (Agro-Sanus, autor do Manual de Agricultura Biológica), o Engº António Strecht (Edibio, edições Lda.; Técnico de Agricultura Biológica) e o Engº Fernando Serrador (Certificador Certiplanet). No dia 23, pelas 21h00 no Anfiteatro B1 do CP2

decorrerá uma palestra intitulada "As Algas na nossa Alimentação" por Clemente Fernández Súa (Algamar). Estando as algas marinhas reconhecidas cientificamente como um alimento de alto valor nutricional, elas são os mais antigos seres vivos no planeta e umas das poucas verduras silvestres, um verdadeiro luxo nestes tempos. Cada vez mais, são consideradas como as nossas verduras do mar. Pelo seu baixo conteúdo em calorias e gorduras, pela alta concentração de minerais, vitaminas, proteínas (aminoácidos essenciais), as algas são uma óptima fonte mundial de alimento. Os SASUM demonstram, assim, uma vez mais o seu carácter social indo além da prestação do serviço alimentar comum. "É para nós fundamental proporcionar um serviço de qualidade numa área cada vez mais importante e sensível na promoção da saúde e bem-estar das populações a Alimentação!" (SASUM).

Receitas SASUM

Lombo de Porco com Castanhas

Ingredientes para 5 pessoas:

- 1 kg de lombo de porco
- 500 gr de castanhas
- 500 gr de batatinhas
- 100 gr de banha
- 1 folha de louro
- 5 dentes de alho
- 5 colheres de sopa de massa de pimentão
- 0,5 litro de vinho branco
- q.b de sal e pimenta
- 1 ramo de salsa
- 1 ramo de coentros

Confecção:

Corte o lombo em quadrados com + ou - 3 cm de lado. Prepare uma marinada com alhos às rodelas, vinho, massa de pimentão, louro, um pouco de sal, pimenta, banha e a salsa. Deixe ficar o lombo nesta marinada durante 24 horas. Ponha tudo num tacho e deixe cozer lentamente. Entretanto coza as batatinhas com pele e descasque. Coza as castanhas retire a casca e pele. Junte ao lombo as batatas e as castanhas. Deixe cozer mais um pouco, rectifique os temperos. Sirva num tacho de barro, polvilhado com coentros picados. NOTA: Cuidado com o sal, visto a massa de pimentão ser um pouco salgada.

Doce de Castanhas e Amêndoa

Ingredientes para 4 a 6 pessoas:

- 1 kg de castanhas muito sãs
- 250 g de miolo de amêndoa
- 500 g de açúcar
- 2,5 dl de água
- 1 vagem de baunilha
- 4 gemas
- 2 claras
- 2 colheres de sopa de manteiga

Confecção:

Dê um golpe nas castanhas e coza-as durante 8 minutos com bastante água. Escorra-as muito bem, de seguida descasque-as e retire as peles enquanto estão quentes. Reduza a puré e reserve. Escalde as amêndoas, escorra-as e pele-as de imediato. Passe pela máquina. Num tacho de fundo forte, leve ao lume o açúcar com a água e a vagem de baunilha. Deixe ferver até a calda atingir o ponto de pérola. Junte-lhe o puré de castanhas e as amêndoas moídas. Misture muito bem mexendo constantemente. Cozinhe durante alguns minutos, retire a baunilha e deixe amornar. Bata muito bem as gemas e as claras e envolva com o doce. Leve de novo ao lume para cozer os ovos sem ferver demasiado. Já fora do lume adicione a manteiga e misture de novo. Distribua o doce por pequenas taças.



18 a 26 novembro 2006  
semana nacional da agricultura biológica

## Qua 22

12.00h **Cantinas da UM, Grill's e Rest. Panorâmico**  
**Almoço composto inteiramente por Alimentos**  
**provenientes de Agricultura Biológica**

15.00h **Anfiteatro A1 (CP 1)**  
**Palestra - "A Agricultura Biológica"**

Engº Jorje Ferreira  
(Agro-Sanus; Autor do Manual de Agricultura Biológica)  
Engº António Strecht  
(Edibio, Edições Lda; Técnico de Agricultura Biológica)  
Engº Fernando Serrador  
(Certificador Certiplanet)

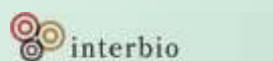
## Qui 23

21.00h **Anfiteatro B1 (CP2)**  
**Palestra - "As Algas Atlânticas na nossa**  
**Alimentação"**

Clemente Fernández Saa  
(Algamar)



Universidade do Minho  
Serviços de Apoio Social





# LUF dá o Pontapé de saída

Com início marcado para 2 de Novembro já está a Liga Universitária de Futsal (LUF), que terá em prova 13 equipas, 6 na Zona Norte e 7 na Zona Sul. Esta prova sob a organização da Federação Académica de Desporto Universitário (FADU) teve o sorteio da época 06/07 no passado dia 20 de Outubro ficando as equipas a conhecer os seus adversários desta 5ª edição da prova.



Disputam-se num formato de duas séries apuram-se os primeiros quatro classificados de cada série, que posteriormente irão disputar um play off de acesso para à Final Four, onde estarão presentes quatro formações. Este ano, a competição conta com mais uma equipa, o Instituto Superior da Guarda (IPG) que disputará a competição da zona Sul. Relativamente à distribuição das equipas, há ainda a destacar o facto do Instituto Superior Politécnico de Viseu (ISPV) passa a disputar a zona sul.

### Equipa minhota em retrospectiva

Pelo segundo ano consecutivo à frente da equipa da AAUMinho, o técnico João Macedo tomou as "rédeas" da equipa levando-a logo na primeira época à posição de Vice-campeões. Macedo, que deixou de jogar bastante cedo devido a lesão, não quis deixar o futsal, sendo o papel de treinador a oportunidade de continuar ligado a modalidade. O estudo constante da evolução da modalidade e a conjugação de uma série de variáveis dentro do jogo são para si um desafio constante que o motiva a cada dia. Com uma equipa algo renovada nesta época que agora se inicia o técnico salienta "O importante é continuar a lutar para sermos os primeiros, não podemos ficar satisfeitos por termos sido segundos".

A equipa da AAUMinho é sem dúvida uma das melhores equipas da LUF actualmente, não só pelo 2º lugar conseguido na época transacta, mas porque a qualidade técnica e tática dos seus atletas é realmente muito boa. Este ano com um novo elemento na equipa técnica (Anselmo Calais), prevê-se que com a sua experiência e trabalho na preparação dos guarda-redes e na área do treino integrado vai ser fundamental para a equipa ir mais além.

Com um modelo de jogo muito equiparado ao da época passada, onde o jogo ofensivo e defensivo estão perfeitamente definidos e apenas sofrem pequenas variações conforme os adversários, referiu o técnico que "a consistência defensiva terá que ser um ponto forte, assim como a valorização da posse de bola, sem nunca esquecer uma resposta rápida ao nível das transições".

### Novidades da equipa

As principais novidades nesta equipa são o trabalho num novo modelo defensivo, "passamos de um modelo de defesa individual para um modelo de zona pressionante". No que diz respeito aos jogadores são nove os atletas que entraram, uma equipa bastante jovem, mas com um plantel mais equilibrado. "Penso que a qualidade aumentou, mas a experiência diminuiu. É o percurso normal de uma equipa, e esta estava a necessitar de uma



renovação".

Para o treinador, as equipas têm de pensar cada vez mais na formação e a nível universitário muito mais, pois a maior parte dos atletas estão de passagem e há que ter outros prontos para assumir esses lugares. Nesta época espera-se que os novos elementos se afirmem e tenham uma rápida adaptação à nova realidade. "Sabemos que têm pouca experiência mas vamos ajuda-los ao longo da época para que a sua evolução seja progressiva e sustentada".

Depois de 2 meses de preparação nesta pré-temporada a opinião do mestre é que a equipa está a um bom nível. O trabalho tem sido intenso, estudando-se relativamente aos modelos de jogo ofensivo o sistema 4:0, mas também em 3:1 e 2:2. Foi introduzido também um novo modelo defensivo que trouxe a necessidade de o trabalhar bastante, "o facto de as transições serem uma componente fundamental do jogo obriga a que se trabalhe intensamente estas situações".

Não sendo fácil a coordenação de uma equipa universitária, para João Macedo é necessário que os atletas compreendam o que é ser atleta, o que é treinar, o que é a competição e o que é uma equipa, "o meu papel como treinador é saber falar com eles e saber ouvi-los". Posteriormente a componente psicológica é fundamental dentro do jogo, "o jogo de Futsal é de uma intensidade muito elevada e existem uma série de factores fundamentais para se atingir o sucesso. A concentração, espírito de sacrifício, capacidade de decisão, a frieza" são tudo factores que condicionam o desempenho da equipa e como tal o resultado do jogo e a equipa que conseguir gerir melhor esses picos de ansiedade vai acabar por ter um resultado mais positivo".

Com o pé na nova época as emoções já se agitam. Com um objectivo muito preciso, é como esta renovada equipa parte para o seu primeiro encontro. "Estamos preparados e com vontade de iniciar a prova na qual somos Vice- campeões Nacionais. A ambição da equipa este ano passa pela conquista da LUF e estamos todos motivados para começar essa caminhada da melhor forma, ganhando o primeiro jogo".

Ana Marques  
Anac@sas.uminho.pt  
Fotografia: Nuno Gonçalves  
Nunog@sas.uminho.pt

WWW.AFF.PT

AFFSPORTS®

WWW.AFF.PT



# Futsal arranca a todo o gás mas “despista-se” no segundo obstáculo

Depois de um início de temporada em que a equipa da AAUMinho entrou a todo o gás, impondo ao ISMAI uma derrota por 4 7, o segundo “round” tomou caminhos opostos. Apesar da boa prestação minhota o resultado foi um “despiste”, terminando a partida com um 8 -2 para a AAUTAD.

## Abertura em grande!!!

Com atraso de uma semana relativamente à data prevista para início do campeonato, realizou-se no passado dia 9 de Novembro o primeiro jogo da Liga Universitária de Futsal 06/07. AAAUM foi ao reduto do ISMAI vencer por 4 7, começando da melhor forma a corrida pela conquista do título.

Após no ano transacto o ceptro ter fugido por um “Triz”, a equipa da AAUMinho, vice-campeã nacional universitária de futsal, deslocou-se ao ISMAI com o intuito de começar da melhor forma a LUF. O jogo começou da pior maneira para a equipa visitante. Menos de um minuto jogado e o placar já marcava 1-0 para o ISMAI, fruto de uma desatenção da defensiva minhota. A AAUMinho reagiu da melhor maneira e num remate de José Magalhães (Matemática), Bruno António (Eng. Civil) na recarga faz o 1-1.

Aproveitando o facto do ISMAI defender no seu meio campo em 2x2 e jogar em contra-ataque, a AAUMinho fazia trocas rápidas e seguras de bola, procurando criar espaços que lhe permitissem o remate frontal ou explorar a ala contrária para finalização ao segundo poste. Num desses lances, José Magalhães de pé esquerdo em zona frontal fazia o 1-2 com que se atingiria o intervalo.

Na segunda metade, a AAUMinho entrou com a mesma disposição. Controlou as operações e ampliou a vantagem através de Bruno António. Primeiro a fazer o 1 3 em lance individual e pouco depois o 1 4 com um remate espectacular em desequilíbrio e praticamente sem ângulo. O ISMAI reagiu e ainda com 10 minutos para se jogar fez avançar o seu guarda-redes, logrando fazer o 2 4. Na resposta Bruno António fazia o 5-2 (e um “Poker”), fruto de um remate que tabelou num adversário e descansava as hostes minhotas. A 5 minutos do fim e quando se pensava que o jogo estaria resolvido, o ISMAI chega ao 4-5 em dois lances idênticos de 5x4. Bola numa ala com o homem da ala oposta a aparecer a encostar ao segundo poste.

Temu-se o pior para os lados do Minho, mas Simão Cunha (LMCC) num roubo de bola ao guarda-redes adversário e aproveitando o facto da baliza estar deserta aproveitou para fazer o 4 6. Pouco depois e quando faltavam apenas 3 minutos para o apito final, Bruno António, fez outro golo fantástico num remate desde a sua baliza, fechando a sua contabilidade pessoal neste jogo (5 golos) e fixando o resultado final em 4-7.

Até final a AAUMinho segurou a vantagem e somou os 3 pontos no campo de um adversário directo na luta pelo ceptro da Liga. Se a equipa conseguir aliar concentração, motivação e empenho à qualidade demonstrada, temos candidato à vitória nesta edição 2006/07 da LUF.

No final do jogo o técnico da AAUM, João Macedo referiu que: “É sempre bom começar bem e com uma vitória sobre uma equipa forte, com jogadores de grande qualidade. Na época passada não os conseguimos vencer. Começamos mal o jogo, mas demonstramos vontade de vencer e com naturalidade demos a volta ao resultado. Quando o adversário colocou as mãos no volante, conseguimos segurar o resultado e até dilatá-lo. Resultado Justo.”

Nos outros dois desta segunda jornada da LUF, o IPP venceu a UTAD por 3-2 e Universidade Fernando Pessoa empatou a duas bolas com o ISAVE.

Ficha de Jogo:  
LUF - 2ª Jornada  
9 de Novembro de 2006  
ISMAI AAUM  
Cinco Inicial: Júlio Duarte (Eng. Biomédica), Filipe Deus (Eng. Biomédica), Hugo Triunfante (LESI),

Simão Cunha (LMCC), Hugo Abreu (Matemática).  
Jogaram ainda: Bruno António (Eng. Civil), José Magalhães (Matemática), Paulo Gonçalves (Eng. Civil), Hugo Silva (Eng. Civil), Christophe Santos (História).  
Marcadores: Bruno António (5', 22', 25', 31', 37'), Simão Cunha (35'), José Magalhães (12').  
Disciplina: Nada a registar.

Texto: Hugo Triunfante  
Triunfante@sas.uminho.pt  
Fotografia: Nuno Gonçalves  
nunog@sas.uminho.pt

## Um deslize que não retira a vontade de levantar o “ceptro” no final

Na partida decorrida no passado dia 15 de Novembro, no Pavilhão Desportivo Universitário de Gualtar, a AAUMinho foi derrotada em casa pela AAUTAD por 2-8, em jogo relativo à 3ªjornada da Liga Universitária de Futsal, marcando passo na caminhada para a qualificação dos playoffs.

Depois de na semana passada ter iniciado a LUF da melhor forma derrotando o ISMAI, a equipa da AAUMinho averbou uma derrota caseira frente à AAUTAD por 2-8. Num jogo bem disputado, e pese o resultado final, o equilíbrio acabaria por ser a nota dominante. Com períodos de posse de bola repartidos, as duas equipas entraram em campo para ganhar. Começaram melhor os transmontanos, tomando conta do jogo durante os primeiros 5 minutos e permitindo apenas aos minhotos criar lances de perigo a jogar em contra-ataque. A AAUMinho respondeu, equilibrou a posse de bola e os lances de perigo sucediam-se de parte a parte, sem que no entanto ninguém conseguisse desfeitear o guarda-redes adversário. O jogo entrava então numa toada morna, faltando um golo para apimentar a partida. Este acabaria de surgir já perto do intervalo (17 min.) quando através de um pontapé de canto, a UTAD abriu o marcador por intermédio de Hélder Resende que apareceu a finalizar em zona frontal no meio do triângulo defensivo. Os minhotos tentaram responder, mas o descanso acabaria por chegar com o resultado em 0-1.

Na segunda parte os da casa entraram decididos a mudar o rumo dos acontecimentos e quando estavam decorridos apenas 3 minutos, o empate aconteceu. Uma abertura de Miguel Gonçalves (Biol. Aplicada) de ala a ala para Bruno Luzio (Eng. Civil) que apareceu a finalizar ao segundo poste. A AAUM continuou a mandar no jogo, mas os visitantes num lance de contra-ataque faziam o 1-2

e obrigavam novamente a equipa de casa a correr em busca do empate. Foi num lance praticamente a papel químico do anterior que a AAUM acabaria por empatar. Passe de Miguel Gonçalves em profundidade e Filipe Deus, (Eng. Biomédica) à boca da baliza desvia para o fundo das redes, isto quando estavam decorridos 32 minutos.

A UTAD reagiu, e quando faltavam apenas 5 minutos para o final da partida fez o 2-3 num lance de finalização ao segundo poste, colocando novamente a equipa minhota em desvantagem. Com pouco tempo para jogar a partida entrou numa fase decisiva. Os homens da casa, davam o tudo por tudo para recuperar de uma terceira desvantagem, mas o cansaço já era evidente. A 3 minutos do final da partida, o técnico da AAUM João Macedo, vendo a sua equipa a perder por 2-3 decidiu arriscar e jogar num sistema de 5x4. uma aposta que não resultou bem e o jogo pendeu para o lado da AAUTAD. Fruto da sua maior experiência e da inoperância minhota, a UTAD acabaria por aproveitar as perdas de bola dos homens da casa para, com a baliza deserta sentenciar a partida, fazendo 5 golos em 3 minutos! O resultado final premeia a equipa que foi mais consistente ao longo dos 40 minutos e que soube

aproveitar melhor as oportunidades de que dispôs em momentos cruciais, sendo no entanto excessivamente dilatado. Na próxima jornada a AAUMinho desloca-se ao Porto para defrontar o Instituto Politécnico local.

Ficha de Jogo:  
LUF - 3ª Jornada  
15 de Novembro de 2006  
AAUM 2 8AAUTAD

Cinco Inicial Minhoto: Júlio Duarte (Eng. Biomédica), Hugo Martins (LESI), Hugo Abreu (Matemática), José Magalhães (Matemática) e Bruno Lúzio (Eng. Civil).  
Jogaram ainda: Hugo Silva (Eng. Civil), Rafael Teixeira (Eng. Mecânica), Filipe Deus (Eng. Biomédica) e Miguel Gonçalves (Biol. Aplicada).  
Marcadores: Bruno Luzio 23' e Filipe Deus 32'.  
Disciplina: Cartão amarelo a Miguel Gonçalves, Bruno Luzio e José Magalhães.

Texto: Hugo Triunfante  
Triunfante@sas.uminho.pt  
Fotografia: Hélder Miranda

### Zona Norte

Class	Equipas	Pts	J	V	E	D	GM	GS	Dif.	Fair Play
1º	UFP	4	2	1	1	0	6	5	1	1
2º	UTAD	3	2	1	0	1	10	5	5	0
3º	UM	3	2	1	0	1	9	12	-3	0
4º	IPP	3	2	1	0	1	6	6	0	1
5º	ISMAI	3	2	1	0	1	11	12	-1	2
6º	ISAVE	1	2	0	1	1	7	9	-2	3

### Zona Sul

Class	Equipas	Pts	J	V	E	D	GM	GS	Dif.	Fair Play
1º	IPL	4	2	1	1	0	7	6	1	0
2º	UBI	4	2	1	1	0	5	3	2	1
3º	ISPV	3	1	1	0	0	5	2	3	0
4º	IPG	3	2	1	0	1	6	6	0	5
5º	AAC	2	2	0	2	0	4	4	0	1
6º	IPC	0	1	0	0	1	2	4	-2	0
7º	AAUAV	0	2	0	0	2	4	7	-3	5



Os dez eleitos da AAUMinho estrearam-se na LUF em 2006/07, com nota 10



# FADU atribui organização das provas desportivas

No início de mais um ano desportivo, as instituições de ensino superior candidataram-se à organização das provas desportivas das modalidades inseridas no calendário da FADU. Depois da avaliação, as academias tiveram conhecimento em Assembleia-Geral das decisões tomadas e quem são os organizadores das provas do 1º semestre de 2006/07.

A atribuição de uma organização tem em conta as condições que a instituição possui, conjunturas estas estruturais, organizativas, sendo que o mérito desportivo é um factor sempre determinante na atribuição a uma ou outra academia.

A FADU, entidade coordenadora de toda a actividade desportiva nacional universitária, é uma federação multidesportiva, com estatuto de utilidade pública desportiva, constituída sob a forma de associação de direito privado sem fins lucrativos e a ela cabe a decisão de tudo ao que ao desporto universitário diz respeito, inclusive a atribuição das organizações desportivas nacionais.

Muitas foram as candidaturas apresentadas para a organização das competições desportivas, tendo sido atribuídas para já apenas as provas do 1º semestre. Com organizador já conhecido estão dez TA's/Opens (voleibol m/f, futebol m, xadrez misto, ténis de mesa m/f, basquetebol m, hóquei patins misto, ténis m/f, andebol m e futsal f) e um CNU (judo), de entre as dezassete modalidades (voleibol, futebol, xadrez, ténis de mesa, basquetebol, hóquei patins, ténis, andebol, futsal, badminton, voleibol de praia, judo, atletismos, natação, taekwondo, pólo aquático e rugby) sob a coordenação da FADU. Por atribuir encontra-se ainda o I Open de Badminton pois não foi apresentada nenhuma candidatura à sua organização. Esta modalidade corre assim o risco de ser retirada do calendário da FADU.

Com a competição a iniciar a 16 de Novembro, a modalidade a abrir o calendário deste ano será o Voleibol com o I TA (m/f) a ser organizado pela AAUBI na Covilhã. Durante o mês de Novembro decorrerão ainda mais três provas (I TA futebol m, I Open de xadrez e I Open de Ténis de Mesa), durante o mês de Dezembro decorrerão as restantes provas do 1º semestre, para em Fevereiro se iniciarem as provas do 2º semestre que ainda não têm organizador conhecido, visto o prazo limite de candidaturas ser



O CNU de Andebol Feminino é um de muitos CNUs que funcionam através de apuramento directo

até 19 de Janeiro e só posteriormente a FADU tomará as decisões e tornará conhecidos os organizadores. A segunda parte da temporada abrirá com o CNU de Atletismo de Pista Coberta e irá prolongar-se até Maio, altura em que a época desportiva culmina com a realização das Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários (CNU's), evento onde são encontrados os campeões da maior parte das modalidades.

## UMinho ainda a ponderar eventuais candidaturas

Nesta época desportiva 2006/07 e neste primeiro semestre a academia com mais atribuições foi a Universidade da Covilhã (3 organizações), a UMinho através da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho) não se candidatou a qualquer



O primeiro CNU do ano, como é já tradição, vai ser o de Judo. A Associação Académica de Coimbra mais uma vez estará a organizar esta importante prova, de onde poderão sair alguns dos nomes que irão representar Portugal nas Universiadas de 2007.

organização neste semestre, opção tomada devido à existência de algumas controvérsias em relação à FADU, razão pela qual a AAUMinho tomou uma medida de força, até que esses pequenos "problemas" sejam resolvidos.

Depois de no ano transacto a academia minhota ter organizado mais de 50% das provas da FADU e a AAUMinho ter reforçado a sua condição de líder do ranking desportivo nacional universitário, com 57 medalhas conquistadas, sendo 15 de ouro, 27 de prata, 15 de bronze, constituindo-se como a universidade mais premiada em modalidades colectivas, individuais, bem como a nível de associações. Para 2006/07 e apenas referente às provas do 2º semestre a AAUMinho está neste

momento a considerar a candidatura à organização de algumas das provas, visto os impedimentos estarem a ser resolvidos com a FADU.

Com as primeiras organizações atribuídas e a competição prestes a começar é hora de se porem "mãos à obra" e trabalhar na preparação das equipas/atletas para que mesmo "jogando sempre fora" nesta primeira fase as equipas da AAUMinho façam aquilo a que já nos habituaram, excelentes prestações e a renovação da liderança do Ranking Nacional de Desporto Universitário.

Ana Marques  
Anac@sas.uminho.pt  
Fotografia: Nuno Gonçalves  
Nunog@sas.uminho.pt

# Uma aposta no desporto para todos

Em acção desde 1994, os Serviços Desportivos foram pensados pela Reitoria, Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) e Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) como um projecto fora do modelo tradicional, direccionado para todos, surgindo no espaço nacional como uma referência de Desporto no Ensino Superior.

O Desporto é um direito de todos. É o que diz a constituição portuguesa. Há alguns anos a actividade desportiva era uma prática selectiva, apenas para aqueles que praticavam desporto de competição ou de quem o podia pagar, e onde grande parte da população não tinha acesso.

A actividade desportiva contribuiu para o desenvolvimento integral indivíduo, e foi este pensamento que serviu de base ao serviço desportivo que na actualidade se ministra na UMinho. Não sendo uma academia direccionada para o ensino do desporto, é sem dúvida uma universidade onde o desporto é tido como um serviço capital, o qual têm obrigação de promover, estimular, orientar, apoiar, algo ao qual se procura que todos tenham acesso.

Assim sendo o objectivo primário dos SASUM é chegar ao maior número de praticantes possível na academia, aspecto que evoluiu extraordinariamente, tendo-se chegado em 2005/06



aos 8319 utentes, obtendo-se assim uma taxa de aproximadamente 35% de alunos a praticar desporto na academia, muito acima de media conseguida nas restantes academias.

Este triunfo decorre em muito de todo o trabalho de campo que é feito, estudando-se com regularidade os hábitos, motivações, e oportunidades, tentando adequar os programas e instalações às necessidades.

UMinho segue um pouco o Modelo Universitário Anglo-saxónico, ou seja, fazer dos campi espaços de animação, como revela Carlos Silva, Administrador dos SASUM "Gostamos de ver as pessoas felizes a praticar desporto no espaço da universidade e também apreciamos o empenhamento físico e mental nas competições quando os nossos estudantes vestem as "camisolas" da Universidade".

O sucesso da UMinho advém da base alargada de praticantes desportivos, actualmente os seus serviços abrangem um total de 49 actividades desportivas de lazer, recreação e competição desportiva, o que se reflecte nos resultados desportivos da competição nacional universitária a qual tem liderado na última década.

Um dos segredos da boa performance dos serviços desportivos vem-nos das palavras de Carlos Silva., onde refere que "aprendemos com quem tem boas práticas no cenário internacional, avaliamos a satisfação dos que nos procuram e tentamos saber o porquê dos que não se dirigem a nós". É ainda objectivo dos SASUM "iniciar um processo de

certificação dos serviços desportivos no sentido de melhorar a actividade e o desempenho da organização".

## Posição reconhecida a nível internacional

Os serviços desportivos da UMinho são reconhecidos como um serviço de referência. As organizações de relevo vêm desde 2000, altura em que a Academia foi palco do encontro de Serviços Desportivos Universitários Europeus e que deu origem a uma rede europeia (ENAS - Rede Europeia de Serviços Desportivos Universitários) que actualmente conta com mais de 60 membros e com Universidades de elevado prestígio mundial em termos académicos e desportivos.

Em termos de organização de eventos desportivos internacionais, 1998 é uma referência pois foi o ano do primeiro grande evento de sucesso (Mundial Universitário de Futsal) organizado pela em Braga. A partir daqui várias têm sido as organizações, os Europeus Universitário de Voleibol (Braga 04) e Universitário de Basquetebol (Guimarães 06), classificadas pelos dirigentes do desporto universitário internacional de grande nível. Para Maio de 2008 está agendado para Braga o Mundial Universitário de Badminton, do qual se espera que supere todas as expectativas.



Ana Marques  
Anac@sas.uminho.pt



# Voleibol faz dobradinha na Covilhã

## I Torneio de Apuramento (TA) de Voleibol F/M

As equipas de voleibol (F/M) da AAUMinho iniciaram da melhor forma a sua participação nesta nova temporada de 2006/07, ao vencerem na Covilhã, o I TA de Voleibol. Sem ceder nenhum set durante a competição, a equipa feminina “chapeou” 2-0 todas as suas adversárias. No masculino, a vitória foi mais suada. Na final a AAUMinho venceu o IPCoimbra por 2-1, vingando assim a derrota da Fase de Grupos.

### Feminino: beleza, poder e eficácia misturadas num só

Colocada no Grupo A conjuntamente com as equipas da Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia de Castelo Branco (AEESTCB) e do Instituto Politécnico de Leiria (IPL), a AAUMinho perfilava-se, e também face ao seu estatuto de Vice-Campeã Nacional Universitária, como a grande favorita à vitória nesta fase da competição..

Na primeira partida, as atletas minhotas defrontaram as suas congéneres albicastrenses, demonstrando de uma forma “esmagadora” a diferença de andamento entre ambas as equipas. O resultado final desta partida ficou em 2-0, favorável à AAUMinho, com os parciais a falarem por si: 25-3 e 25-0. É de realçar o facto de neste jogo a prestação de Fátima Alexandra (Biologia/Geologia) que serviu 25 vezes (!) no 2º set.

No último jogo do grupo, e face à equipa do IPL, a história não foi muito diferente. O primeiro set saldou-se por uns 25-7, favoráveis à AAUMinho. O segundo, e devido a alguns erros da AAUMinho e a uma maior réplica das leirienses, ficou num mais simpático 25-17.

As meias finais trouxeram mais outra presa fácil. Frente à equipa da Associação Académica da Universidade do Algarve (AAUAlg), as atletas do prof. João Silva não facilitaram e rapidamente “despacharam” as suas adversárias. O score final haveria de ser mais um 2-0, pelos parciais de 25-15 e 25-11. Esta partida ficou marcada por algum desacerto inicial por parte das minhotas, que rapidamente rectificaram os erros cometidos na recepção, permitindo assim que a sua distribuidora dispusesse de um maior leque de soluções atacantes.

Na final, e frente à equipa da Associação Académica da Universidade de Aveiro (AAUAv), as atletas da AAUMinho mais uma vez deram uma cabal demonstração do seu potencial. Entrando no 1º Set a todo o gás, as minhotas cedo cavaram um fosso que lhes permitiu gerir o seu esforço até ao final deste. Atacando muito forte, e facilmente efectuando o “side-out”, foi com naturalidade que o resultado final se fixou nuns 25-14. O 2º Set foi quase uma fotocópia do 1º, tendo este parcial ficado em 25-11, mais uma vez favorável às minhotas.

Com esta vitória por 2-0 frente à AAUAv, a equipa feminina da AAUMinho venceu este I TA de voleibol de 2006/07, demonstrando que este pode ser o ano do tão ansiado Título Nacional.



### Masculino: sangue novo com muita raça

Colocada no Grupo A conjuntamente com as equipas da Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia de Castelo Branco (AEESTCB), Instituto Superior do Ave (ISAVE) e Instituto Politécnico de Coimbra (IPC), a AAUMinho tinha no IPC o seu rival directo na passagem às meias-finais, e mesmo à vitória final no TA (algo que se viria a verificar mais tarde).

No primeiro desafio do dia, a AAUMinho defrontou e derrotou por 2-0 a equipa do AEESTCB num jogo em que não houve grande espectáculo. Com muitos erros cometidos de ambos os lados, o resultado final dos parciais (25-22 e 25-18), acabou por ser no entanto enganador. Os atletas minhotos foram claramente superiores, mas devido ao acumular de erros ao longo dos dois sets, deixaram que o resultado dos parciais fosse mais equilibrado.

O segundo jogo revelou uma equipa mais tranquila e eficaz. Frente ao ISAVE, a AAUMinho realizou uma boa partida de voleibol, tendo vencido facilmente por 2-0 (25-13 e 25-12). Com a recepção em bom plano e o bloco a funcionar, os atletas minhotos efectuaram por diversas vezes o “side-out” com sucesso. Esta vitória assegurou a passagem da AAUMinho às meias-finais.

Na terceira e última partida do dia, os minhotos tiveram o pássaro na mão e deixaram-no fugir. Face à forte equipa do IPC, os atletas do prof. Francisco Costa acabariam por perder este desafio por 2-0 (23-25 e 20-25). Realizando um excelente 1º set, os minhotos estiveram muito bem no bloco, e chegaram



a ter uma vantagem de 4 pontos (21-17). Na recta final, alguma desconcentração aliada ao nervosismo, ditaram uma boa recuperação do IPC que acabou por vencer o set. No 2º set houve um ligeiro ascendente do IPC sobre a AAUMinho que acabou por ditar a vitória final no jogo para os de Coimbra.

O segundo dia da competição, trouxe as meias-finais

e a final. Nas meias-finais, e contando com já com os reforços Mário Pinto (LEI) e Diogo Antunes (Arquitectura) este último é aluno TUTORUM, ou seja, está ao abrigo do programa de apoio aos atletas de alta competição da UMinho os defrontaram a equipa da AAUAv.

Entrando “a rasgar” no 1º set, os minhotos já com os seus dois reforços na saída e na entrada, “martelaram” autenticamente a os de Aveiro. O parcial final ficou estabelecido em 25-15. No 2º set, e feitos alguns acertos, a AAUAv entrou melhor e chegou a ter uma vantagem de 5 pontos, mas rapidamente a AAUMinho ripostou, e fechou as contas com um 25-19, vencendo deste modo por 2-0 a meia-final e carimbando o passaporte para a final.

A final deste TA foi digna de um CNU: voleibol espectacular, muita emoção e incerteza no resultado até ao final. Reeditando o duelo da Fase de Grupos, a AAUMinho defrontou, e derrotou por 2-1, a equipa do IPC. Com o primeiro set a pertencer aos minhotos por 25-21, e o segundo a pertencer aos de Coimbra, o terceiro set ditaria a equipa mais forte. Com o IPC a entrar melhor e alcançar uma ligeira vantagem, a AAUMinho empatou aos 10 e a partir daí assumiu a liderança. O que se passou a seguir, é que foi verdadeiramente impróprio para cardíacos. Com o set de desempate a fechar normalmente aos 15, as equipas “esticaram-no” até aos 21! No final, dois grandes blocos individuais de Mário Pinto “abafaram” o IPC e deram a justa vitória neste TA à AAUMinho.

Esta prova ficou marcada pelo adeus à competição do atleta Nuno Azevedo (Doutorado em Tecnologia Microbiana), que após ter representado a AAUMinho em diversos CNUs, torneios internacionais e dois europeus universitários, viu os seus colegas de equipa dedicarem-lhe esta vitória.



“Mais um ataque demolidor dos minhotos”



“Beleza mortífera das atletas da AAUMinho”



### Balanço Final

Com 3 equipas a apurarem-se da Zona Nacional para a Fase Final dos CNUs, esta dobradinha no I TA do ano, veio garantir 25 pontos (só pontuam as 4 primeiras equipas: 1º - 25 pontos, 2º - 20 pontos, 3º - 15 pontos e 4º - 10 pontos) a cada equipa da AAUMinho na sua corrida em direcção à Fase Final.

Se no feminino esta presença é quase 100% certa, face à diferença de nível entre a equipa da AAUMinho e as suas adversárias, no masculino, a conversa é outra. Apesar do seu favoritismo, existem outras equipas, como as da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Aveiro e Instituto Politécnico de Coimbra, que dispõem de atletas com potencial para causar problemas aos minhotos.



# TUTORUM, mais que um apoio, sobretudo um merecimento

## Entrevista a Ana Rodrigues (Hóquei Patins) e Márcia Cortinhas (Equitação)

Ana Rodrigues, aluna da Licenciatura em Engenharia Biológica, é mais umas das atletas TUTORUM que através de muito suor e algumas lágrimas, alcançou os píncaros na sua modalidade. Vice-Campeã da Europa em 2004, Ana foi também considerada a melhor jogadora do Torneio Internacional de Alverca, em representação da sua equipa na altura, o Patim Vigo (Espanha).



**UMDicas - Com que idade é que iniciaste a prática competitiva do Hóquei e onde?**

Ana Rodrigues - Iniciei a prática desportiva com 9 anos, no clube de hóquei de Valença do Minho, na altura chamava-se Escola de Patinagem Novo Mundo.

**U - Achas que o Hóquei ajudou no teu desenvolvimento enquanto indivíduo?**

AR - Sim, sem dúvida. Ao lidar com toda a pressão, com os momentos bons e maus e com relações que se vão criando, ajuda, imenso no nosso desenvolvimento enquanto pessoa, torna-nos mais independentes, mais críticos e mais responsáveis.

**U - Qual foi o papel da tua família no teu percurso enquanto atleta de alta competição?**

AR - A minha família sempre me apoiou, principalmente o meu pai (se calhar, porque nunca teve um rapaz). Apesar de ser um desporto bastante violento, e estar ausente durante muito tempo, devido aos estágios intensivos longe de casa, o apoio que me davam, tornava as coisas mais fáceis.

**U - Quantas vezes treinam por semana, e quanto tempo?**

AR - De momento não jogo em nenhuma equipa. Mas pondero, fazer parte da equipa da universidade. Mas neste momento, treino uma vez por semana, com antigos jogadores.

**U - A forma como tu lidas com a pressão e a ansiedade antes das provas é algo que tu consegues trabalhar e treinar, ou simplesmente é algo com que apenas lidas na hora em que entras em campo?**

AR - De facto quando entrava em campo, a pressão e a ansiedade dificultavam o meu modo de jogar, ou seja, como me sentia bastante nervosa era preciso algum tempo, para me sentir bem dentro do campo. Mas com os anos, penso que é algo que já nos ultrapassa e conseguimos trabalhar e treinar, são técnicas que cada jogador adopta, de modo a combater qualquer incerteza.

**U - Qual é para ti a grande diferença entre a competição federada e a competição universitária?**

AR - Enquanto competição federada, penso que as responsabilidades eram maiores. De certo modo, porque estava em causa a nossa continuidade ou não na primeira divisão, dependendo dos nossos resultados.

**U - O facto de jogares pelo Óquei Clube de Barcelos condicionou a tua escolha de Universidades quando concorreste? Porquê?**

AR - É importante referir que já não jogo, e o Óquei Clube de Barcelos foi o último clube onde pratiquei hóquei. No primeiro ano que fui jogar para Barcelos, já estudava no porto. Não era nada fácil conciliar estudos, treinos, viagens etc., os treinos eram muito tarde e estava condicionada com os transportes que o clube me proporcionava. É claro que tudo isso influenciou a minha escolha, no que diz respeito à Universidade do Minho, apesar de ter o curso que eu queria, a distância ajudou imenso.

**U - Para muitos atletas de alta competição torna-se difícil conciliar os estudos com a prática desportiva. Como é que tu consegues gerir esta nem sempre fácil “relação”?**

AR - Não foi nada fácil! Quando fiz parte da selecção Nacional de Hóquei em Patins Feminina, estava demasiado ocupada com os frequentes estágios, com as competições nacionais e internacionais, que não consegui gerir estudos com a prática desportiva. De facto, acabei por chumbar esse ano. Nessa altura ainda não existia o programa TUTORUM, com muita pena minha, porque tenho a certeza que seria diferente.

**U - A UMinho iniciou em Portugal um programa pioneiro no que diz respeito ao apoio aos atletas de alta competição, o TUTORUM. O que pensas desta iniciativa e do programa em si?**

AR - Penso que é bastante importante, porque os atletas de alta competição devem ter todo o apoio necessário. Pois como foi referido anteriormente não é nada fácil conciliar estudos e prática desportiva.

**U - Em áreas já recebeste apoio através do TUTORUM?**

AR - Como já não pratico hóquei não tive necessidade de receber apoio através do Tutorum, embora houvesse sempre um acompanhamento. É claro, que me seria mais útil na altura em que me enquadrava no estatuto de alta competição.

**U - Os teus objectivos pessoais passam por uma carreira profissional no Óquei ou os estudos vêm em primeiro lugar?**

AR - De certa forma, o não praticar hóquei deve-se ao facto de os estudos virem em primeiro lugar. Se continuasse esta prática teria de, provavelmente, deslocar-me para bastante longe, o que iria prejudicar os meus estudos. Mas, também, tenho a certeza que se essa fosse a minha opção, o programa Tutorum me iria ajudar imenso, mas são opções, tanto que o hóquei feminino, a nível profissional, não oferece um grande futuro.

Nuno Gonçalves  
Nunog@sas.uminho.pt



Márcia Cortinhas, aluna da Licenciatura em Gestão, é bi-campeã nacional de equitação (juvenil e posteriormente, junior), tendo sempre como fiel montada, o puro sangue “Quarto lizeren Lindenhof”. Márcia apesar de jovem, conta já no seu currículo com duas participações em Campeonatos da Europa, bem como em prestigiadas provas internaionais de equitação realizadas em Reims, Morselle, Le Touquet, San Remo e Compiègne.



**UMDicas - Com que idade é que iniciaste a prática competitiva da Equitação e onde?**

Márcia Cortinhas - Iniciei com 10 anos de idade e foi no centro hípico de Sezim em Guimarães. Como esse centro hípico já não existe, actualmente monto no Regimento de Cavalaria nº6 no Quartel de Braga.

**U - Achas que Equitação ajudou no teu desenvolvimento enquanto indivíduo?**

MC - Sem dúvida que sim. Montar a cavalo exige muito dos cavaleiros. Passa por uma interacção constante com o cavalo porque no fundo somos uma equipa e não é o mesmo que interagir com outros seres humanos. São animais, meigos mas inconstantes e muito sensitivos. Por incrível que pareça todos os nossos receios, bem como o stress, a adrenalina que sentimos transmitimos aos cavalos e isso pode ditar a diferença numa prova. Enquanto indivíduo tive que aprender a controlar melhor as minhas emoções, a pensar antes de agir e principalmente a agir muito rápido. Concentrar-me no essencial e abstrair-me do desnecessário, saber ouvir e passar para a prática o que me transmitem, e principalmente tomar decisões, optar por uma ou outra coisa e levar isso adiante.

**U - Qual foi o papel da tua família no teu percurso enquanto atleta de alta competição?**

MC - Foi crucial. Nada poderia ter acontecido sem o total apoio deles, tento a nível financeiro como a nível emocional. Os meus pais são adeptos constantes das minhas provas e acompanham-me sempre nas provas mais importantes. Em todos os momentos mas principalmente nos de muito stress é óptimo saber que eles estão lá e que acreditam em mim. Sei também, que alem de apoio posso contar com críticas construtivas que melhoram o meu desempenho.

**U - Quantas vezes treinas por semana, e quanto tempo?**

MC - Não tenho treinos certos por semana. Devido à faculdade monto quando posso de modo que por semana pelo menos treino uma vez, mas se me for possível monto todos os dias. O tempo de cada treino varia consoante o treino que vou fazer nesse dia.

**U - A forma como lidas com a pressão e a ansiedade antes das provas é algo que tu consegues trabalhar e treinar, ou simplesmente é algo com que apenas lidas na hora em que entras em acção?**

MC - A pressão e ansiedade é algo que fui aprendendo a controlar ao longo das provas. Não é nada que possa treinar em casa porque só sobre stress e adrenalina das provas é que tal acontece. Quanto mais frequentemente fizer provas menos complicado é lidar com a pressão e o stress. Mas isso também só é possível porque tenho excelentes pessoas a trabalhar comigo como o meu professor João Paulo Ramos e o meu tratador Ricardo Faria, bem como os meus pais que me transmitem serenidade e confiança.

**U - Qual é para ti a grande diferença entre a competição federada e a competição universitária?**

MC - Ao nível de equitação nunca participei em competição universitária, só competição federada, como tal não tenho base de comparação.

**U - A equitação condicionou a tua escolha de Universidades quando concorreste? Porque?**

MC - Condiçãoou porque para poder continuar a montar a um nível competitivo e conseguir alcançar os objectivos que tanto queria como cavaleira precisava de treinar muito e frequentemente e para tal tinha que ter os cavalos perto de mim. Uma vez que passei a montar no quartel de Braga teria que estudar numa universidade não muito além do Porto e que fosse conceituada no curso que escolhi. A Universidade do Minho pareceu-me a melhor opção.

**U - Para muitos atletas de alta competição torna-se difícil conciliar os estudos com a prática desportiva. Como é que tu consegues gerir esta nem sempre fácil “relação”?**

MC - Se quando entrei na faculdade se tornou bastante complicado conciliar, agora que estou a acabar o curso

parece praticamente impossível. Uma coisa é montar por lazer, outra é montar para competir. Isso passa já a um nível quase profissional e para tal teria que abdicar de muita coisa a nível académico. Por causa de levar o desporto muito a sério nos primeiros anos da faculdade, de ter mesmo faltado a exames, já não falando da frequência às aulas, devido às provas a nível nacional e internacional que faziam, além de treinos, tive que estar muito tempo ausente de casa, e fui deixando cadeiras para trás. Cheguei ao ponto, em que se quero acabar o curso nos anos previstos tenho que deixar um pouco a competição de lado e dedicar-me a valer à faculdade. É o que acontece actualmente.

**U - A UMinho iniciou em Portugal um programa pioneiro no que diz respeito ao apoio aos atletas de alta competição, o TUTORUM. O que pensas desta iniciativa e do programa em si?**

MC - Eu fiquei muito satisfeita quando me contactaram pela primeira vez e me explicaram que ia fazer parte deste novo programa TUTORUM. Infelizmente quando ingressei na UM ainda não estava este projecto em vigor. É muito positivo que comecem a olhar para os atletas de alta competição não como alunos que são descuidados com os estudos, mas alunos que além da faculdade, tem outros projectos igualmente importante, como o desporto. Quando falamos de atletas de alta competição falamos de profissionais e pensar que é fácil conciliar o desenvolvimento académico com árduos treinos e competições é um erro. Ser profissional exige muito esforço e dedicação. É necessário que programas como este, sejam incentivados e ajudem os atletas a não ter que abdicar de uma coisa para conseguir a outra. Saber que podemos contar com a compreensão e ajuda da Universidade a nível académico, tentando consciencializar e não deixar que sejamos prejudicados enquanto alunos, é um incentivo a sermos cada vez melhores atletas e melhores alunos.

**U - Em áreas já recebeste apoio através do Tutorum?**

MC - A nível de conciliação dos trabalhos que me eram exigidos com os treinos e provas que tinha obrigatoriamente que participar. Também me foi atribuído um tutor onde sempre que necessário posso contar com ajuda dele nos problemas que me vão surgindo ao nível de conciliação do meu desporto com a vida académica. Sempre que foi preciso contei com a compreensão e ajuda de todos envolvidos neste projecto preocupando-se em ter um feedback de modo a ver se estava tudo a correr como o esperado.

**U - Os teus objectivos pessoais passam por uma carreira profissional na equitação ou os estudos vêm em primeiro lugar?**

MC - Os estudos vêm em primeiro lugar. Sempre me dediquei muito à equitação mas sempre com a consciência que seria o meu desporto eleição, a minha grande paixão mas que não iria depender disso. Mas após esta fase muito intensa na faculdade, onde tenho que me dedicar mais afinadamente aos estudos espero voltar à equitação e atingir de novo um nível de profissionalismo necessário para alcançar os meus objectivos pendentes. Ainda há muito para conquistar e espero voltar a competir a nível nacional e representar novamente Portugal internacionalmente.

Nuno Gonçalves  
Nunog@sas.uminho.pt





# UMKarting 2006/07: Os aceleras da UMinho estão de volta!

A IX edição do campeonato UMKarting iniciou-se no dia 21 de Outubro, no Kartódromo de Viana do Castelo, que nos recebeu com muita chuva. Este factor obrigou a reduzir o programa a metade do previsto. A lista de inscritos contou com 42 elementos (incluindo 7 rookies), que foram divididos por duas divisões, de acordo com a sua posição no ranking UMKarting e na anterior edição do campeonato. Cada divisão disputou somente uma corrida.

**Corrida 1 (Divisão A) -**  
Para a primeira corrida da nova época, a grelha foi constituída por 22 pilotos. Perante a chuva muito forte, a dificuldade em manter os karts nas trajectórias foi muito difícil, o que provocou muitas incursões pela relva ou pela gravilha que limita o asfalto. A pole-position foi para José Nogueira, seguido dos irmãos João e José Moreira. A partida decorreu sem problemas e João Moreira rapidamente tomou conta da liderança e paulatinamente se foi destacando, conseguindo uma vitória relativamente fácil, atendendo às condições do piso. Terminou com uma vantagem de 12 segundos relativamente ao seu irmão. Devido ao excesso de água na pista, vários motores se calaram durante a prova. Os mais azarentos foram Luís Gachineiro e Alegria Paulo que só deram 7 das 15 voltas previstas. Nesta corrida é de salientar a prova de Miguel Brito que arrancou da 19ª posição e conseguiu terminar em 5º. A melhor volta da corrida foi efectuada por João Moreira, com 1min11.379 s.

**Corrida 2 (Divisão B) -**  
Grelha constituída por 20 pilotos. Pole-position conquistada por David Gomes, seguido do rookie Paulo Sampaio e Manuel Fonseca. Apesar do número elevado de rookies, a partida e a corrida correram bem, exceptuando a paragem de alguns motores devido excesso de água nos filtros. Carlos Dias confirmou as qualidades reveladas no ano anterior e ganhou a corrida com alguma facilidade. Os azarados da prova foram Manuel Fonseca, que seguia no grupo da frente quando o cabo do acelerador partiu, Eurico Fonseca, Manuel Vilar e Tiago Ramos, que fizeram poucas voltas antes dos motores dos seus karts pararem. A volta mais rápida foi de Carlos Dias, com 1'08.603 s.

Texto: Luis Cunha  
Fotos: Miguel Brito



Tudo alinhado na grelha de partida, aguardando a luz verde...



Será que temos mais um Ayrton Senna à chuva?



## Corrida 1

	Treinos cronometrados		Corrida	
1º	José Nogueira	1'15.316"	João Moreira	15 voltas
2º	João Moreira	1'16.418"	José Moreira	a 12.5"
3º	José Moreira	1'16.521"	Nuno Malheiro	a 20.4"
4º	Fernando Gomes	1'17.321"	José Nogueira	a 22.0"
5º	Pedro Vidinha	1'17.751"	Miguel Brito	a 27.4"
6º	Nuno Malheiro	1'17.772"	Paulo Saraiva	a 30.0"
7º	Hélder Lopes	1'17.820"	Fernando Gomes	a 34.8"
8º	Luís Gachineiro	1'17.822"	Rúben Azevedo	a 35.9"
9º	Miguel Mendes	1'17.909"	Paulo Mota	a 35.9"
10º	Daniel Pereira	1'17.931"	Luís Cunha	a 36.7"

## Corrida 2

	Treinos cronometrados	Corrida	
1º	David Gomes	Carlos Dias	15 voltas
2º	Paulo Sampaio	Pedro Barros	a 11.4"
3º	Manuel Fonseca	David Gomes	a 18.9"
4º	Joaquim Abreu	Paulo Mendes	a 20.3"
5º	Carlos Dias	Joel Faria	a 21.0"
6º	Paulo Mendes	Luís Ramos	a 22.0"
7º	Joel Faria	Rui Monteiro	a 33.9"
8º	Pedro Delgado	Paulo Sampaio	a 38.3"
9º	Carlos Alvim	João Nuno Oliveira	a 1'03.8"
10º	Eurico Fonseca	Pedro Delgado	a 1'05.3"



Enquanto uns aceleram, outros derrapam...

No final desta prova, as classificações do campeonato UM-Karting, do troféu AAEUM e do troféu de alunos são as seguintes:

Campeonato UM-Karting			Troféu AAEUM	
1º	João Moreira	21	Nuno Malheiro	12
2º	José Moreira	19	Miguel Brito	10
3º	Nuno Malheiro	18	Luís Cunha	8
4º	José Nogueira	17	Troféu Alunos UM	
5º	Miguel Brito	16	José Nogueira	12
6º	Paulo Saraiva	15	Carlos Dias	10
7º	Fernando Gomes	14	Joel Faria	8
8º	Rúben Azevedo	13	João Peixoto	7
9º	Paulo Mota	12	Pedro Delgado	6
10º	Luís Cunha	11	Carlos Alvim	5



# gata na neve'06

**16 a 22 dez**

**II encontro nacional universitário de neve'06**

**CERDANYA**

**LLIVEA 2006 PIRINÉUS ORIENTAIS**





## Dádivas de Sangue em Azurém

# Dádiva a dádiva, 186 e 75 foram os números da boa vontade da Academia Minhota na cidade berço

O Complexo Desportivo Universitário da UMinho em Azurém foi no passado dia 8 de Novembro o “coração” de mais uma acção de solidariedade. 186 Dádivas de Sangue e 75 Recolhas de Sangue para Análise de Medula foram a prestação da academia minhota em mais esta etapa na marcha a favor da vida.

A Universidade do Minho (UMinho) através dos Serviços de Acção Social da UMinho (SASUM) e a Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM), em cooperação com o Instituto Português do Sangue (IPS) e Centro de Histocompatibilidade da Região Norte, levaram a cabo mais uma colheita, desta vez no Campus de Azurém.

A organização pretendeu elevar bem alto o valor da vida, sensibilizando novos dadores e não deixando passar em branco este dia àqueles que já o fizeram uma, duas ou várias vezes, porque como nos referiu Julieta Marques do IPS “precisamos sempre de muito sangue, é algo que não se pode comprar por isso dependemos sempre da boa vontade de todos os que queiram contribuir e na UMinho verificamos que os jovens estão mentalizados para esta causa. É gente descontraída, aberta ao apelo e claro é disto mesmo que precisamos, sangue novo”.

Na academia minhota a “onda” de solidariedade apesar do “senão” que foi a realização da latada no mesmo dia e que segundo Zizina Moreira da organização “a realização da latada hoje foi bastante mau para os nossos objectivos, queríamos atingir novos máximos, mas assim vai ser difícil pois grande parte do nosso público alvo principalmente os caloiros estão para esta actividade e não vêm fazer a sua dádiva”. Mas mesmo assim muitos foram aqueles que não quiseram deixar de contribuir. Uns jovens e outros menos jovens iam chegando uns de cada vez, demonstrando pelas conversas e pelas suas caras que estavam ali pela causa, com alegria por poder contribuir para o bem de alguém e pensando sempre no futuro pois um dia podem eles precisar. Uma dessas pessoas foi, Octaviano Ferreira (Eng. Civil) “vim cá porque afinal não custa nada e é para o bem de todos nós. É a minha segunda vez, ouvimos sempre dizer que o país tem falta de sangue e por isso decidi cooperar. Para além de ajudar outros que precisam de sangue para sobreviver, ao fazer esta dádiva sinto-me bem consigo próprio”.

Entre os objectivos da organização estava incutir o hábito de doar nos jovens mas também promover a fidelização dos que já participaram nas edições anteriores, por isso se para alguns foi “a primeira vez”, como foi o caso da Sara “foi a primeira vez, vinha com algum receio pois as agulhas fazem-me bastante impressão, mas isto não dói nada e o que digo é que todos deviam fazer a sua dádiva pois iam-se sentir muito melhor consigo mesmos”. Para outros o acto de dar sangue é já um costume, entre os reincidentes estava Rui Santos “já estou habituado, já nem sei bem quantas vezes já dei, mas foram algumas e sempre aqui na UMinho”.

Em 05/06 e nesta primeira colheita a campanha registou a participação de 189 dadores inscritos e 131 dádivas para análise de medula, barreira quase alcançada com esta colheita que se ficou pelas 186 Dádivas de Sangue e 75 dádivas para análise de medula, mas que segundo a organização se espera ultrapassar na próxima colheita, em Março do



próximo e com isso conseguir chegar às 1500 dádivas que são a meta traçada para este ano lectivo.

Hoje em dia, dar sangue é cada vez mais importante. Já não é uma questão de obrigação, mas de responsabilidade para com o próximo. O sangue é um bem escasso, fabricado apenas pelo ser humano, por isso quem dele precisa, depende do gesto de cada um nós. Os alunos da UMinho já conhecidos pelas brigadas que se deslocam à academia como tendo uma mentalidade diferente, e como nos disse uma das responsáveis pelas inscrições para a medula “desta vez as pessoas vêm muito melhor informadas”. Um desses casos de dadores de medula foi Angélica “Hoje não posso dar sangue mas vim alistar-me como dadora de medula porque sei que há muita gente que precisa e se eu poder ajudar é muito bom”.

A opinião era unânime entre os alunos, salvar vidas, ajudar o outro, contribuir com a sua dádiva é o principal objectivo que leva os estudantes da UMinho a dar sangue. Segundo a responsável do IPSangue, Julieta Marques “as organizações aqui na UMinho são sempre muito boas, tanto aqui em Azurém como

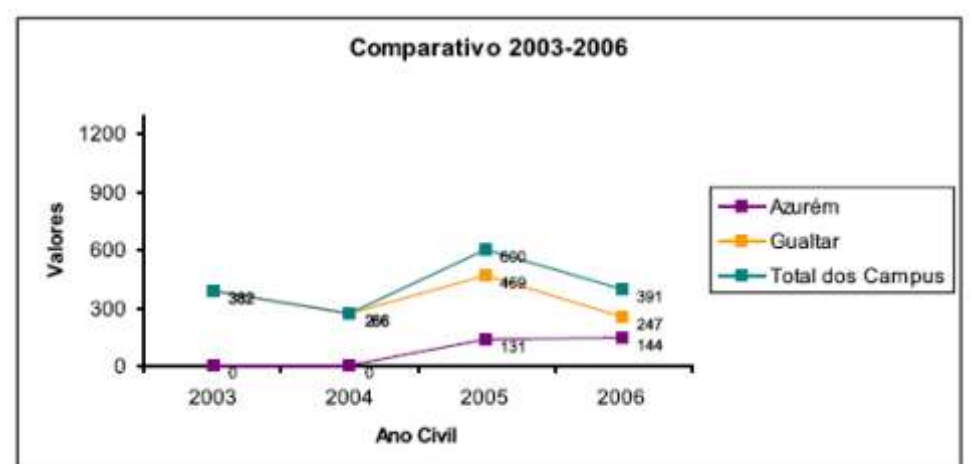
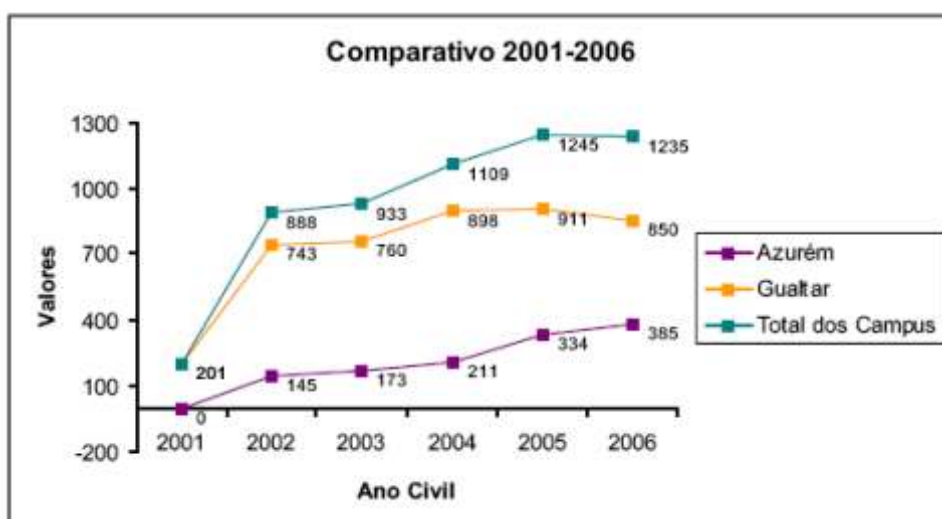
em Gualtar está sempre tudo muito bem preparado, a nível de logística, os espaços são excelentes, penso que é por isso as suas iniciativas têm tanto sucesso”. A UMinho, desde 2001 incitadora destas acções, tem sido uma notável anfitriã, cedendo as suas instalações desportivas e figurando como um excelente “pulmão” de ar para estas causas, contribuindo com o melhor de si, sangue jovem, saudável, activando no seu público sentimentos por vezes adormecidos, procurando criar hábitos de doação da comunidade em que está inserida.

A aliança entre as várias instituições e associações inseridas tem já um longo historial, inicialmente apenas dirigidas para as Dádivas de Sangue, em 2003 foi introduzida a Recolha de Sangue para Análise de Medula, unindo-se em volta de um mesmo objectivo, ajudar os outros. Um compromisso social que tem sido reforçado de ano para ano com sucesso redobrado.

Em 2006/07 a meta a atingir são as 1500 dádivas de sangue, para esse número contam já os resultados desta primeira colheita que ao todo em Gualtar e Azurém vai com 638 dádivas, mas que no mês de Março e já por resultados de outros anos espera-se que seja melhor e assim que a meta seja realmente atingida.

Ana Marques  
Anac@sas.uminho.p

Fotografia: Helder Miranda e Nuno Gonçalves





# Criação de novos cursos entre as principais resoluções do Senado

O Senado Universitário da Universidade do Minho reuniu no passado dia 6 de Novembro de 2006 tendo, entre outras questões, sido aprovada a criação de 6 novos cursos de licenciatura (1º ciclo), a entrar em funcionamento no ano lectivo de 2007/2008. Os cursos a criar serão os seguintes: Música; em Ciências do Ambiente; em Estatística Aplicada; em Bioquímica; em Contabilidade e em Marketing;

Para além dos novos cursos de licenciatura, foram ainda aprovadas as seguintes propostas de adequação de cursos ao Modelo de Bolonha: cursos de licenciatura em Física e Química; em Geologia; em Matemática; em Ciências da Comunicação; e cursos de Mestrado integrado em Psicologia; e em Medicina. A adequação dos cursos de Licenciatura em Biologia e Geologia; Física; Matemática Aplicada; Optometria e Ciências da Visão; Química; Negócios Internacionais; e Filosofia, haviam já sido aprovadas na reunião do Senado Universitário de Julho passado.

Os pedidos de registo dos cursos cuja criação ou adequação foi aprovada internamente serão agora remetidos para a Direcção Geral do Ensino Superior (DGES), dependendo deste registo o funcionamento dos cursos.

Com estas mudanças, e se tudo correr como o previsto, a oferta formativa da UMinho, ao nível de Licenciatura e Mestrados Integrados, para o ano de 2007/2008, será a seguinte:

**Universidade do Minho**  
Cursos a funcionar em 2007/2008

**Arquitectura**  
Mestrado Integrado em Arquitectura

**Ciências**  
Licenciatura em Biologia Aplicada\*1  
Licenciatura em Bioquímica NOVO CURSO\*1  
Licenciatura em Ciências do Ambiente NOVO CURSO\*1  
Licenciatura em Biologia e Geologia Ensino\*1 e \*3  
Licenciatura em Física e Química - Ensino\*1 e \*3  
Licenciatura em Estatística Aplicada NOVO CURSO\*1  
Licenciatura em Física\*1  
Licenciatura em Geologia - Ramo Recursos e Planeamento\*1 e \*3  
Licenciatura em Matemática - Ensino\*1  
Licenciatura em Matemática Aplicada\*2  
Licenciatura em Optometria e Ciências da Visão\*1  
Licenciatura em Química

**Ciências Económicas, Empresariais e Políticas**

Licenciatura em Administração Pública  
Licenciatura em Contabilidade NOVO CURSO\*1  
Licenciatura em Economia  
Licenciatura em Gestão  
Licenciatura em Marketing NOVO CURSO\*1  
Licenciatura em Negócios Internacionais\*1  
Licenciatura em Relações Internacionais

**Ciências da Saúde**  
Mestrado Integrado em Medicina\*1

**Ciências Sociais**  
Licenciatura em Arqueologia  
Licenciatura em Ciências da Comunicação\*1  
Licenciatura em Geografia  
Licenciatura em História  
Licenciatura em Sociologia

**Direito**  
Licenciatura em Direito  
  
Educação e Psicologia  
Licenciatura em Educação  
Mestrado Integrado em Psicologia\*1

**Enfermagem**  
Licenciatura em Enfermagem

**Engenharia**  
Licenciatura em Ciências da Computação  
Licenciatura em Design e Marketing da Moda  
Mestrado Integrado em Engenharia Biológica  
Mestrado Integrado em Engenharia Biomédica  
Licenciatura em Engenharia Civil  
Mestrado Integrado em Engenharia de Comunicações  
Mestrado Integrado em Engenharia Electrónica Industrial e Computadores  
Mestrado Integrado em Engenharia e Gestão Industrial  
Licenciatura em Engenharia Informática  
Mestrado Integrado em Engenharia de Materiais  
Mestrado Integrado em Engenharia Mecânica  
Mestrado Integrado em Engenharia de Polímeros  
Mestrado Integrado em Engenharia Têxtil



Licenciatura em Tecnologias e Sistemas de Informação

**Estudos da Criança**  
Licenciatura em Educação de Infância\*2  
Licenciatura em Ensino Básico do 1º Ciclo\*2

**Letras e Ciências Humanas**  
Licenciatura em Estudos Portugueses e Lusófonos  
Licenciatura em Filosofia\*1  
Licenciatura em Línguas Aplicadas  
Licenciatura em Línguas e Culturas Orientais  
Licenciatura em Línguas e Literaturas Europeias

**Outros**  
Licenciatura em Música NOVO CURSO\*1

**Observações:**  
\*1 Será proposta a adequação do curso ao Modelo de Bolonha para o ano lectivo de 2007/2008.

\*2 Proposta de adequação ao Modelo de Bolonha para o ano lectivo de 2007/2008 não foi apresentada. No que respeita aos Cursos de Estudos da Criança, a proposta não foi apresentada por se aguardar ainda regulamentação.

\*3 Com a aprovação da adequação ao Modelo de Bolonha e a consequente alteração dos planos de estudo, estes cursos deverão mudar a sua designação ("Biologia e Geologia

Ensino" passará a "Biologia e Geologia" / "Física e Química Ensino" passará a "Física e Química" / "Geologia - Ramo Recursos e Planeamento" passará a "Geologia" / "Matemática Ensino" passará a "Matemática").

Todos os restantes cursos encontram-se já adequados a Bolonha.

Para além dos cursos de Licenciatura e Mestrado Integrado, foram ainda criados os seguintes cursos:

**Cursos de mestrado:** em Biotecnologia e Bioempreendedorismo em Plantas Aromáticas e Medicinais; em Estatística; em Fisiologia Molecular de Plantas; em Física de Materiais Avançados; em Matemática; em Matemática e Computação; em Matemática Económica e Financeira; em Química do Meio Ambiente; em Química Medicinal; em Técnicas de Caracterização e Análise Química; em Economia e Política do Ambiente; em Economia e Política da Saúde; em Economia e Política das Telecomunicações; em Economia, Mercados e Políticas Públicas; em Hight-Tech Textiles; em Análise Estrutural de Monumentos e Construções Históricas; em Bioinformática; em Redes e Serviços de Comunicações; em Tecnologia e Arte Digital; em Projecto e Design com Plásticos; em Propriedades e Tecnologia de Polímeros; em Estatística de Sistemas; em Território e População; em Geografia; em Ciências da Comunicação Informação e

Jornalismo/Publicidade e Relações Públicas/Audiovisual e Multimédia; em Teoria da Literatura, ramos de especialização em Literaturas Lusófonas, Poéticas Interartes e Literaturas Ibero-Americanas; em Mediação Cultural e Literária e em Direito das Autarquias Locais;

**Cursos de doutoramento:** em Bioengenharia; em Leaders For Technical Industries LTI, ramo: Engenharia de Produção e Sistemas; em Ciências da Comunicação; em Literatura Francesa; em Teoria da Literatura e Literaturas Lusófonas; programas de doutoramento em Telecomunicações e em Informática;

**Cursos avançados de curta duração:** em Propriedades de Polímeros e em Technology Management Enterprise;

**Curso de Especialização Tecnológica:** em Desenvolvimento de Software e Administração de Sistemas.

Foi também aprovada a alteração das áreas de conhecimento de um dos ramos de doutoramento (Arquitectura), em que a Universidade do Minho concede o grau de Doutor através do Departamento Autónomo de Arquitectura, e a criação do ramo de doutoramento em Engenharia Biomédica, ramo de conhecimento em que a Universidade concede o grau de Doutor através da Escola de Engenharia.

## Associação Académica promove Projecto contra o abandono e insucesso escolares

Este projecto de intervenção tem como objectivo geral contribuir para a diminuição do abandono e do insucesso escolares dos alunos do Ensino Superior, baseando-se na ideia de que uma integração bem sucedida na Universidade se encontra, à luz dos desafios colocados por Bolonha, correlacionada com o desenvolvimento de competências transversais no quadro de uma educação não formal. Neste sentido, a Associação Académica da UMinho, em parceria com o Gabinete de Avaliação e Qualidade do Ensino da Universidade, levou a cabo, durante dois dias e em regime residencial, uma acção de formação para mais de duas dezenas de alunos. Esta acção visou dar input teórico sobre o que é Bolonha e o que é a educação não formal, procurando sobretudo preparar um grupo de alunos

enquanto multiplicadores de uma nova atitude junto dos novos alunos, inculindo-lhes as capacidades necessárias para dar resposta, em termos de aprendizagem, aos novos desafios colocados por Bolonha. Assim, os alunos agora formados são considerados multiplicadores em termos de utilização de metodologias que permitirão atingir uma melhor qualidade do acolhimento dos novos alunos. A equipa de formadores integrou 2 elementos externos que têm uma vasta experiência de formação em Educação Não Formal e dois elementos membros da Associação Académica que recentemente concluíram o 1º curso de formação de formadores em educação não formal, realizado pelo Conselho Nacional de Juventude. Ainda neste contexto, estão previstas várias outras iniciativas de carácter eminentemente formativo e sobre temáticas orientadas para o desenvolvimento de competências transversais dos estudantes, visando não só contribuir para o desenvolvimento de experiências de educação não formal na UM, como sobretudo para alcançar o objectivo de diminuir o abandono e o insucesso escolar.

## Estudo do OCES classifica a UMinho como a universidade portuguesa com menor taxa de insucesso

O Observatório da Ciência e da Tecnologia divulgou um estudo sobre o insucesso escolar no Ensino Superior Público no qual a Universidade do Minho é apresentada como a Universidade com menor taxa de insucesso escolar em Portugal. As conclusões deste estudo reflectem também a forte aposta feita pela UM na qualidade do ensino e que se tem traduzido na implementação de vários instrumentos e projectos inovadores que visam a prossecução desse objectivo. Destacam-se, neste contexto, a realização do Questionário de Avaliação do Ensino Ministrado (aplicado na UM desde 1991), a existência de uma Pró-Reitoria para a Qualidade do Ensino, a criação do Gabinete de Avaliação e



Qualidade do Ensino e a realização de Acções de Formação para Docentes, tendo em vista a melhoria das suas competências pedagógicas (Planeamento Curricular e Planificação de Ensino/Aprendizagem; Avaliação; Comunicação/Interacção na Sala de Aula; Investigação em Pedagogia Universitária; Línguas Estrangeiras e Técnicas de Tradução; Expressão Dramática no Desenvolvimento das Competências expressivo-comunicativas dos professores...). Na sequência deste esforço de melhoria de qualidade, a Universidade do Minho foi ainda a única Universidade da Península

Ibérica a conseguir a Acreditação por parte da Comissão Europeia do Suplemento ao Diploma. Este documento certifica todas as actividades extra-curriculares (culturais, associativas, desportivas...) dos alunos da UM, fundamentais para a sua formação académica e humana. O Suplemento ao Diploma enquadra-se nas recomendações da Declaração de Bolonha, sendo um dos instrumentos fundamentais na avaliação das competências dos licenciados, facilitando a mobilidade e a empregabilidade dos mesmos.





Serviços de Acção Social da Universidade do Minho

# Questionário de Avaliação da Satisfação com o Sector de Recursos Humanos

## 2006

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho realizaram em Janeiro de 2006 um inquérito de satisfação sobre o seu Sector de Recursos Humanos, cujos destinatários foram os 224 funcionários dos Serviços.

A área dos Recursos Humanos numa organização encerra importância nuclear dado o seu cariz transversal a toda a estrutura.

Se atentarmos na dimensão dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho, a carga processual associada à actividade global dos Serviços e dos seus funcionários, representa um volume de trabalho regular que importa monitorizar de forma a que exista uma percepção correcta por parte dos dirigentes sobre se o papel destinado à área dos Recursos Humanos é desempenhado da forma mais adequada às necessidades da estrutura e dos seus funcionários.

Com este inquérito os SASUM pretenderam atingir os seguintes objectivos:

- Conhecer com rigor a opinião de todos os funcionários sobre o Sector;
- Projectar a melhoria em áreas onde os níveis de satisfação não fossem elevados;
- Retirar dados para melhor definir os parâmetros de Avaliação de Desempenho dos funcionários do Sector.

Este trabalho foi desenvolvido no âmbito do estágio curricular realizado nos SASUM pelo aluno Carlos Pinto, da Licenciatura em Psicologia, área de Psicologia Social, Comunitária e das Organizações.



Apresentam-se de seguida os resultados obtidos:

Período de realização:  
13 a 23 de Janeiro de 2006

Taxa de resposta do questionário:

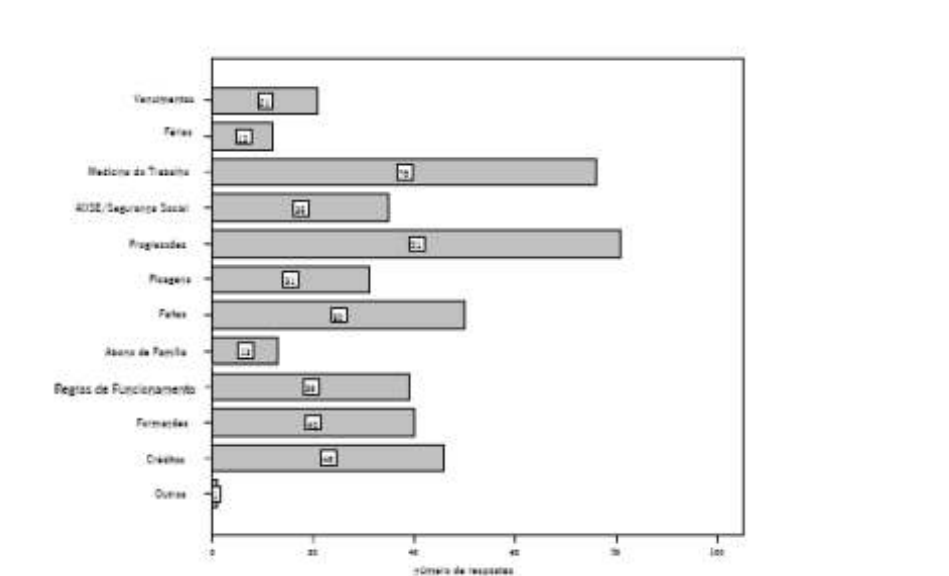
217 questionários recebidos

224 questionários enviados

6,

uestão 1:

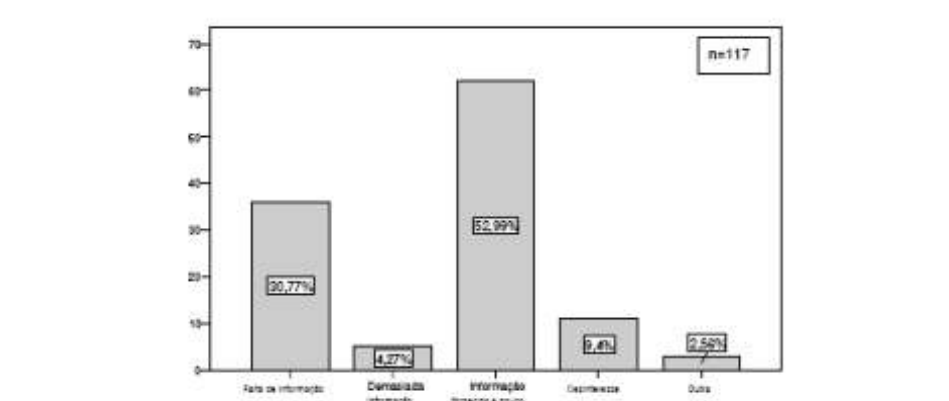
Três itens em que os funcionários consideram ter mais dificuldades e que necessite de esclarecimentos por parte dos Recursos Humanos:



Os itens mais vezes seleccionados como causadores de dificuldades e que necessitem de esclarecimento foram **Progressões** (81) e **Medicina do Trabalho** (76).

uestão 2:

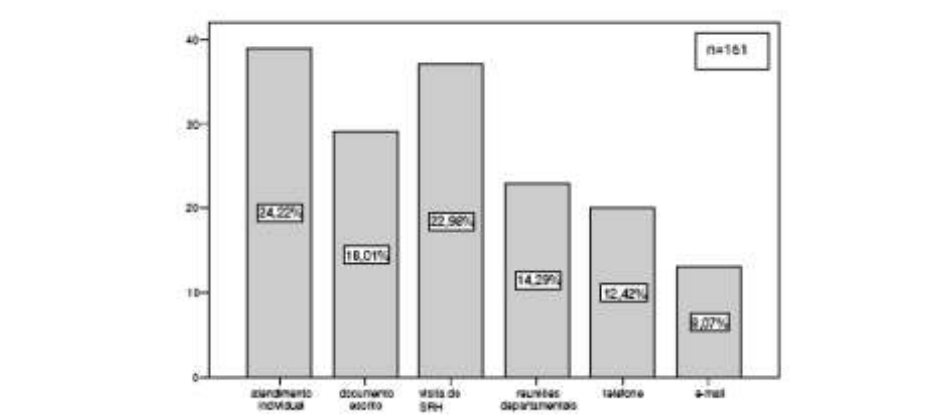
Quais as razões dessas dificuldades?



Verificam-se que as principais razões causadoras de dificuldades em assuntos referentes ao Sector de Recursos Humanos são, em primeiro lugar, a **clareza da informação** que é enviada para os funcionários, e em segundo lugar a **falta de informação**. As respostas na opção **Outra** referiram-se a pouco esclarecimento relativamente às **horas extra**, e uma crítica à **medicina de trabalho**, que segundo o respondente é incompleta, se necessário o médico deveria mandar fazer exames, receitar medicamentos, etc.

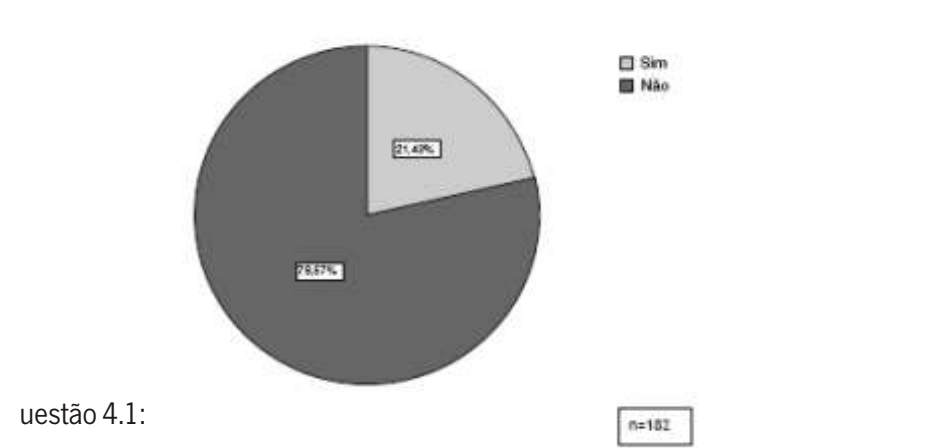
uestão 3:

De que forma gostaria de receber esse esclarecimento que possa necessitar?



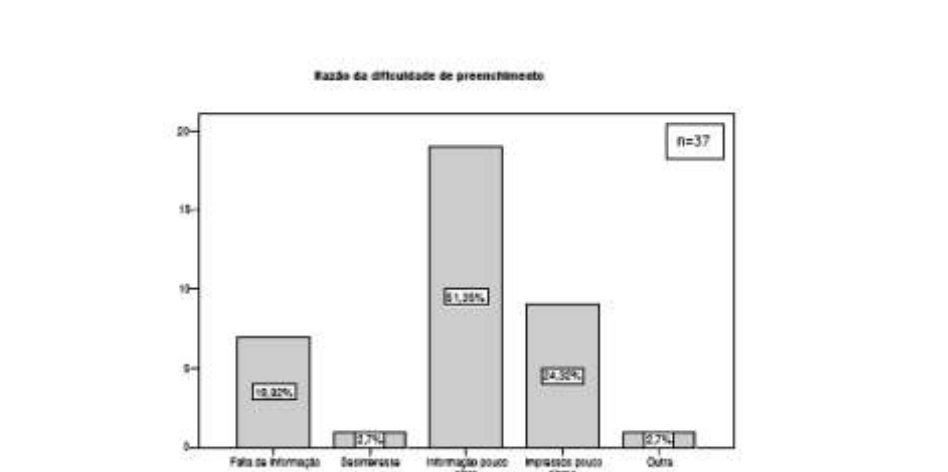
uestão 4:

Tem dificuldades em preencher os impressos de assuntos relacionados com o Sector de Recursos Humanos (faltas, picagens, etc.)?



uestão 4.1:

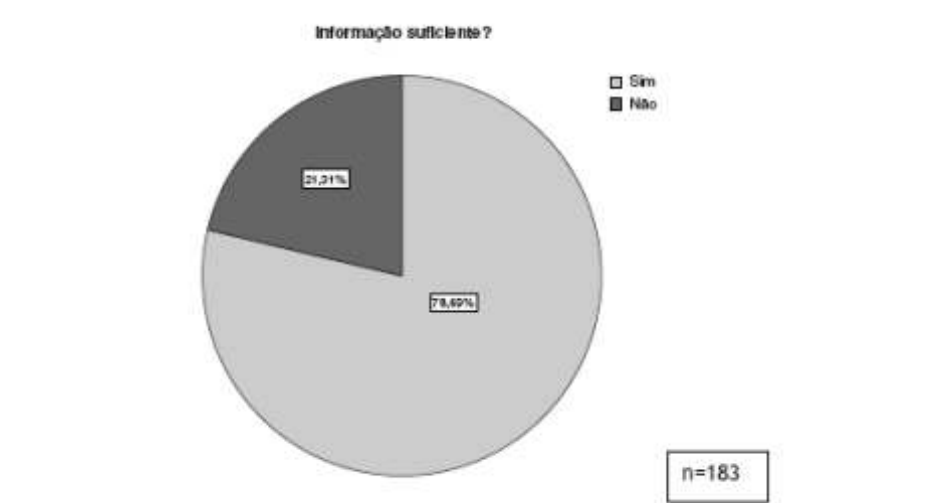
Caso tenha respondido sim, qual a razão?



A razão mais vezes apontada para a existência de dificuldades de preenchimento de impressos é a **informação** disponibilizada ser **pouco clara**. A única resposta à opção **Outra** refere-se uma dificuldade relativa às **picagens**.

uestão 5:

Acha suficiente a informação que recebe do Sector de Recursos Humanos?

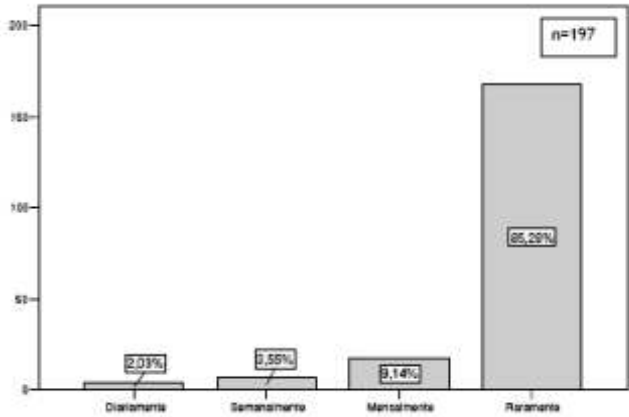


Verifica-se que a grande maioria dos funcionários considera suficiente a informação que recebe do Sector de Recursos Humanos, sendo que existe uma percentagem perto dos 20 dos funcionários que relata receber informação insuficiente, sendo esta proporção aproximadamente a mesma nos diversos departamentos.



uestão 6:

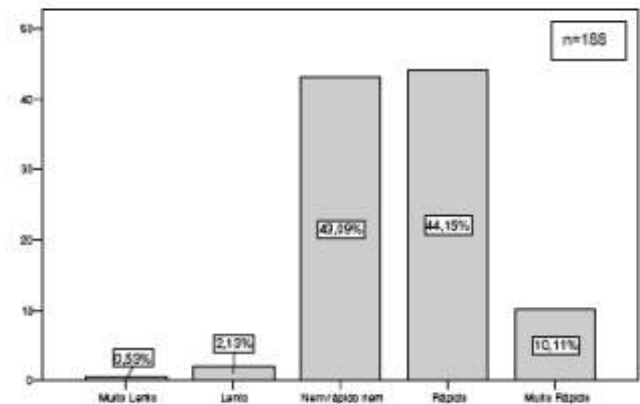
Com que frequência recorre ao Sector de Recursos Humanos?



Verifica-se que a grande maioria dos funcionários recorre ao Sector de Recursos Humanos apenas raramente, com apenas 4 pessoas a afirmar recorrer a este diariamente, 7 semanalmente e 18 mensalmente.

uestão 7:

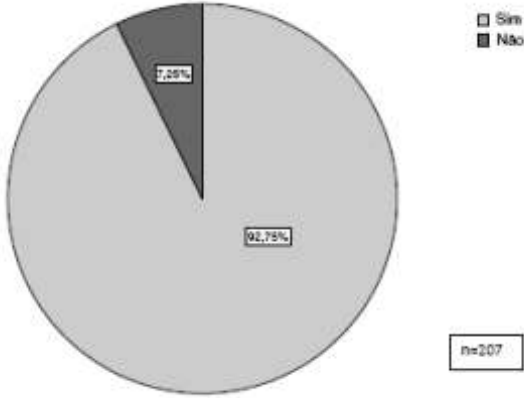
Como classificaria o Sector de Recursos Humanos no que diz respeito aos tempos de resposta às suas questões e problemas?



A maioria das avaliações relativas à celeridade das respostas do Sector de Recursos Humanos situam-se numa posição neutra ( nem rápido nem lento ) ou positiva ( rápido ). Verifica-se ainda que há muito mais avaliações positivas (54,26 ) do que negativas (2,66 ).

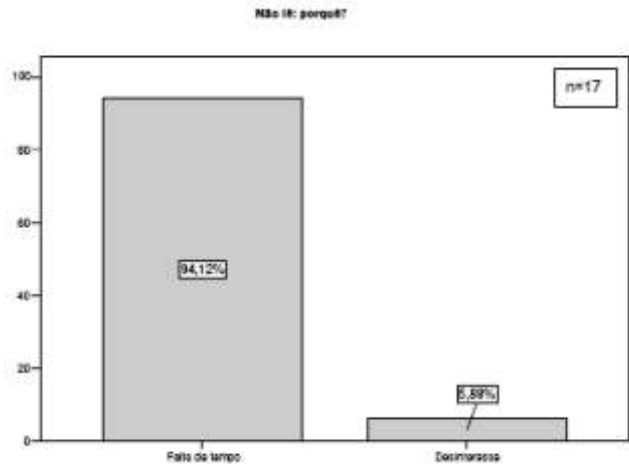
uestão 8:

Costuma ler as circulares informativas provenientes do Sector de Recursos Humanos?



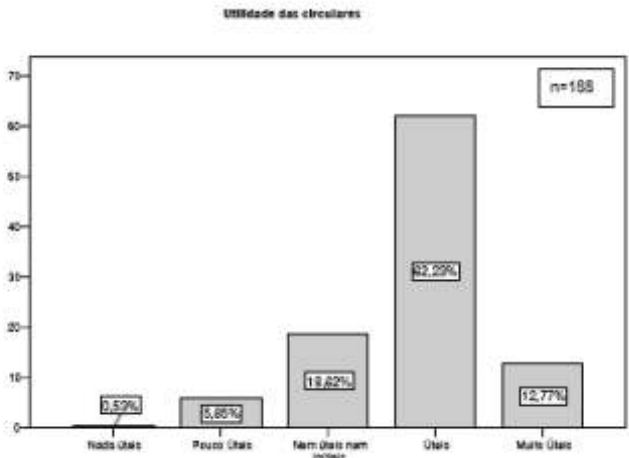
uestão 8.1:

Se respondeu não: porquê?



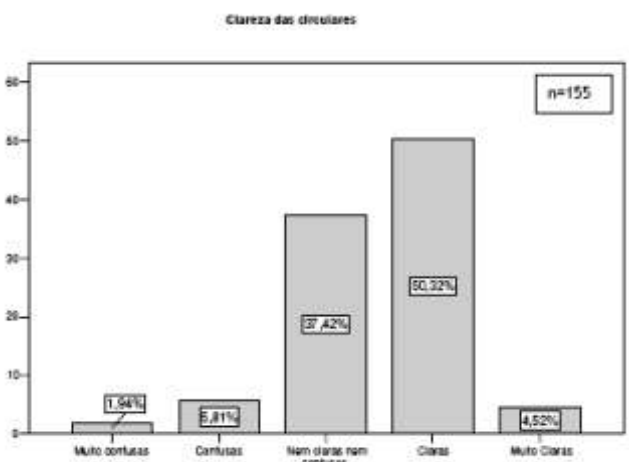
uestão 8.2 a):

Se respondeu sim: como caracteriza essas circulares?



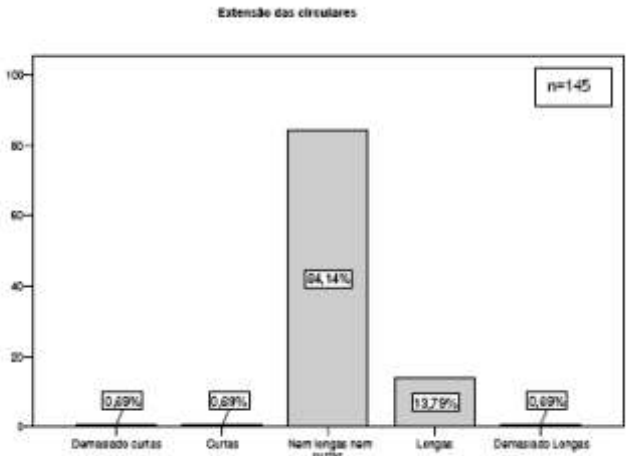
uestão 8.2 b):

Se respondeu sim: como caracteriza essas circulares?



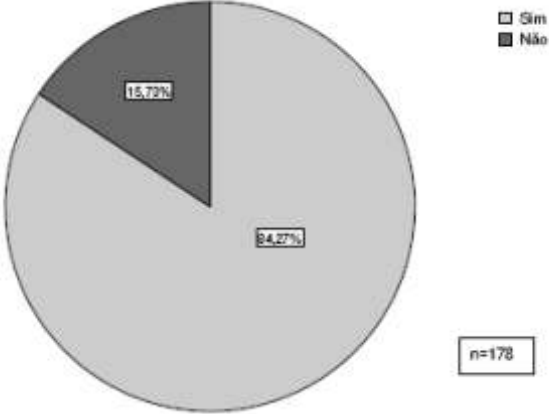
uestão 8.2 c):

Se respondeu sim: como caracteriza essas circulares?



uestão 8.3:

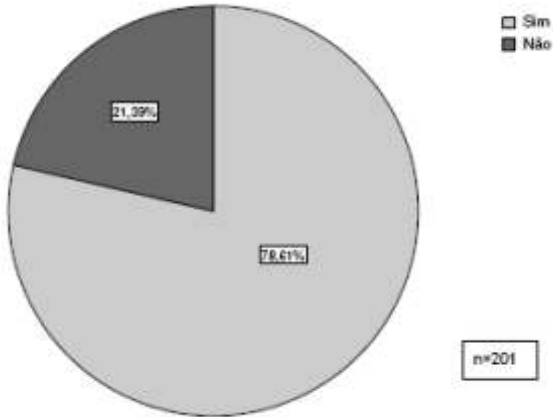
Considera que o envio destas circulares é realizado atempadamente?





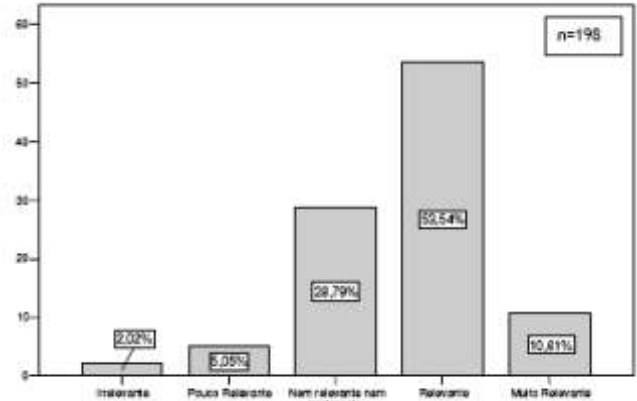
questão 10:

Costuma guardar as circulares que recebe?



questão 11:

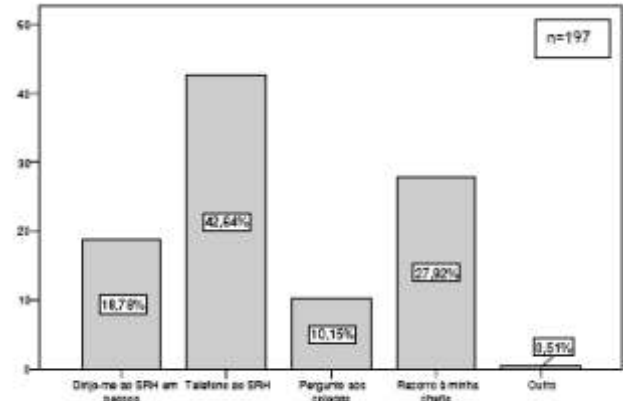
Considera a informação que recebe dos Recursos Humanos relevante para o seu trabalho?



Verifica-se que cerca de dois terços dos funcionários da organização (mais concretamente 64,15 ) considera que a informação que recebe dos Recursos Humanos é relevante para os seus trabalhos, sendo que apenas 7,07 dos trabalhadores considera esta informação pouco relevante ou mesmo irrelevante.

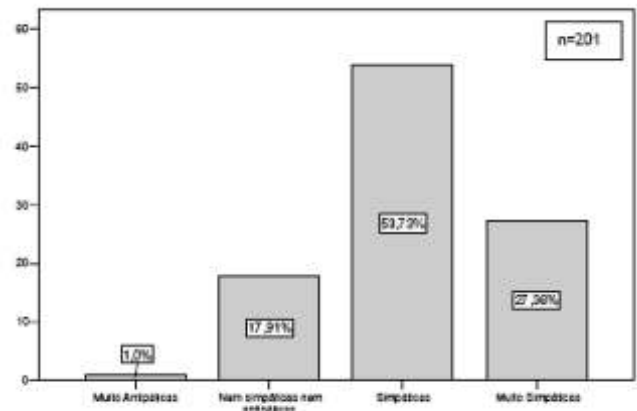
questão 12:

Quando tem dúvidas relativamente a questões que dizem respeito aos Recursos Humanos, o que costuma fazer? (seleccione apenas uma resposta, a que utiliza primeiro).



questão 13:

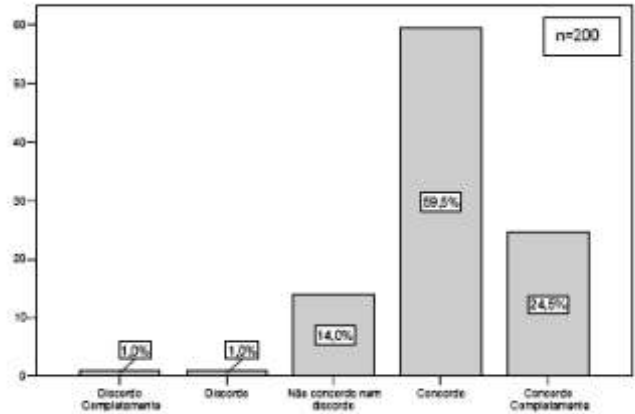
Como classifica o atendimento das funcionárias do Sector de Recursos Humanos, quanto à simpatia?



Verifica-se uma avaliação geral positiva neste item, com 81,0 dos respondentes a considerarem as funcionárias do Sector de Recursos Humanos simpáticas ou muito simpáticas.

questão 14:

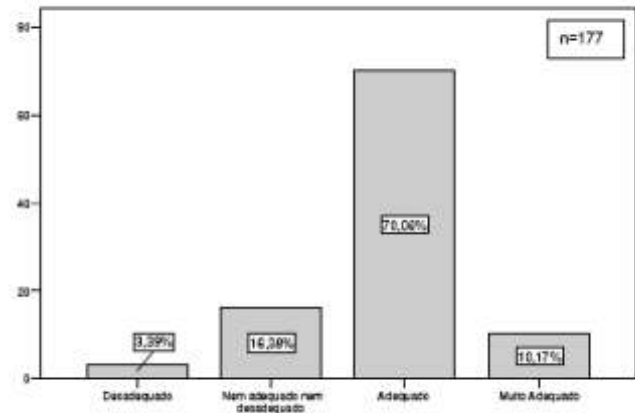
As funcionárias dos Recursos Humanos geralmente têm disponibilidade para o atender



A avaliação global dos funcionários relativamente à disponibilidade das funcionárias do Sector de Recursos Humanos é positiva, verificando-se que 84 das respostas apontam que as funcionárias têm disponibilidade para atender os funcionários.

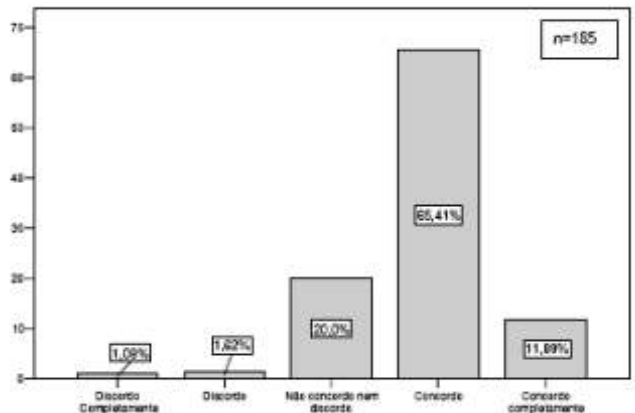
questão 15:

O espaço onde se presta o atendimento é:



questão 16:

O horário de atendimento é adequado.



Relativamente ao horário de atendimento, 77,3 dos respondentes têm uma opinião positiva deste.

Questão 16:

Tem alguma sugestão para melhorar o serviço que o Sector de Recursos Humanos lhe presta  
 O assunto mais frequentemente referido nesta questão foi a Medicina do Trabalho. Mais especificamente, vários funcionários referem como problema o facto do médico não passar receitas nem exames médicos.  
 Outra das áreas focadas pelos funcionários foi a da informação recebida. Mais concretamente, foi proposta a filtragem da informação, para que cada departamento só receba informação que tenha interesse e diga respeito a este. uando a informação for sobre assuntos muito importantes foi sugerida a realização de reuniões informativas. Ainda relativo a este assunto, foi sugerida uma maior utilização dos meios electrónicos na divulgação de informação, para reduzir o fluxo de papel.  
 Verificaram-se algumas referências a questões relativas ao funcionamento da organização, mais concretamente as sugestões de se tratar alguns dos assuntos dos Serviços Sociais no pólo de Guimarães e de tratar os assuntos de cada Sector no local do próprio sector.  
 Houve ainda algumas sugestões sobre a relação entre funcionário e responsável, nomeadamente existir uma maior proximidade entre estes bem como uma maior desagregação de funções, para que um funcionário quando tenha dúvidas não tenha que se dirigir à chefe do departamento, que parece ser a única pessoa que trabalha ou sabe .  
 Finalmente, registou-se uma referência pontual a uma falta de informação sobre a legislação referente a recursos humanos na função pública, e uma sugestão de implementação de gestão de currículos.



# Factores de abandono e insucesso escolar na Universidade do Minho

Entrevista com Professor Leandro Almeida, Vice-reitor da Universidade do Minho

Tomando como alvo privilegiado de acção os alunos dos cursos com maiores taxas de insucesso escolar e de abandono no seio da Universidade do Minho, a Reitoria preparou, com a Associação Académica, uma candidatura ao POCI cujo objectivo fundamental é efectuar um diagnóstico dos factores de abandono e insucesso escolar na Universidade.

O estudo será realizado junto de uma amostra alargada de alunos do 1º ano (em 2006/07) da Universidade do Minho, provenientes de cursos nas áreas das ciências e tecnologias, e de cursos nas áreas das ciências sociais e humanas. Partindo desta amostra, o diagnóstico a efectuar deverá tomar em consideração alguns subgrupos de alunos e atender a aspectos tais como origem sócio-cultural dos estudantes e as especificidades curriculares e pedagógicas inerentes aos respectivos cursos. Serão também levados em consideração os vários momentos da inserção e adaptação académica dos alunos, decorrendo o estudo ao longo do ano lectivo.

O DICAS lançou algumas questões à equipa responsável pelo projecto com o objectivo de perceber melhor em que consistirá este “esforço” inovador no panorama nacional e de saber a razão de ser deste trabalho. Ficam as respostas do Professor Leandro Almeida, Vice-reitor da UMinho e um dos investigadores responsáveis pela coordenação do projecto.

**Porque razão se lança a Universidade do Minho, cuja elevada taxa de sucesso escolar foi já reconhecida num estudo OCES (Observatório da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior), num projecto desta natureza?**

O sistema de ensino superior conheceu, nas últimas décadas, algumas mudanças relevantes. A democratização da sociedade portuguesa, o crescimento económico e tecnológico, o aumento de população na década de 70 e o alargamento da escolaridade obrigatória, possibilitaram um acesso mais generalizado dos jovens portugueses a uma formação académica de nível superior. Decorreu daqui uma certa massificação da população discente e também do corpo docente - que afectou a qualidade do ensino/aprendizagem. O Ensino Superior é hoje, contrariamente a algumas décadas atrás, frequentado por estudantes de diversas origens sociais, e bastante diferenciado em termos dos seus percursos educativos, habilidades cognitivas, bases de conhecimento, expectativas e motivações académicas. Assim, se instituições universitárias não derem uma maior atenção a esta nova realidade estudantil, pode-se afirmar que a maior democratização no acesso não terá como aliás os dados têm comprovado - correspondência ao nível do sucesso académico dos estudantes. Por exemplo, as taxas de insucesso académico e de abandono são claramente superiores junto dos alunos provenientes de estratos sociais mais desfavorecidos.

Mais recentemente, o Tratado de Bolonha introduziu entre nós um debate quanto aos objectivos do Ensino Superior e aos processos de ensino, aprendizagem e avaliação. A visão tradicional do ensino enquanto meio de transmissão do conhecimento por parte dos professores e dos manuais, tem vindo progressivamente a ser substituída pela ideia da aprendizagem activa, dando ênfase à construção de competências e do próprio conhecimento por parte dos alunos num processo contínuo e auto-regulado de aprendizagem. Assim, com a implementação das orientações pedagógicas decorrentes do processo de Bolonha, enfatiza-se o papel do aluno enquanto elemento central no processo de ensino-aprendizagem, o que pressupõe um aumento dos seus níveis de autonomia e capacidade de auto-regulação, assim como uma maior responsabilização pelo seu percurso formativo. Tal requer a existência de metodologias de ensino, centradas nos projectos dos aprendentes, que incluam a compreensão e a resolução de problemas em detrimento de uma situação tradicional de sala de aula organizada em torno da transmissão e recepção de conteúdos.

Tudo isto remete, naturalmente, para a valorização dos processos de análise dos métodos pedagógicos e dos processos de aprendizagem dos estudantes. Como afirmava um investigador a este propósito, aquilo que os alunos aprendem é mais determinado por aquilo que eles próprios fazem do que por aquilo que fazem os professores. É esta a preocupação central neste projecto, ou seja, tentar perceber as vivências académicas dos alunos e, deste modo, identificar o que necessário fazer junto dos alunos que acedem à Universidade para que desenvolvam as competências necessárias ao seu sucesso académico, tudo isto já durante o seu primeiro ano na academia.

**Bolonha foi então uma das razões próximas do avançar deste projecto por parte da Universidade do Minho?**

Os fenómenos da massificação no ensino superior em Portugal são anteriores, assim como as preocupações com a qualidade face a um período anterior de investimento na quantidade. No entanto, a formatação dos cursos à luz da Declaração de Bolonha alertou mais ainda para a necessidade de mudanças substanciais nas formas de ensinar e de aprender. Por outro lado, ainda de acordo com Bolonha, a ênfase colocada na apropriação de competências por parte dos alunos passa a valorizar não só as aprendizagens académicas formais, mas um conjunto de outras competências transversais, a nível pessoal e interpessoal, como o aprender a aprender, o pensamento crítico e criativo, a liderança, a resolução de problemas, o trabalho em equipa, a adaptação à mudança, etc.. À luz destas preocupações e objectivos, o sucesso académico não se pode reduzir ao rendimento escolar, devendo a Universidade preocupar-se com o desenvolvimento de competências gerais de um cidadão, de competências específicas inerentes ao exercício profissional e de conhecimentos básicos estruturantes de um conhecimento científico em evolução e que importa capacitar para ir acompanhando ao longo da vida. Logicamente que um sucesso académico assim tão amplamente definido está para além do domínio dos simples conteúdos curriculares e a promoção destas competências implica a adopção de um ambiente de ensino-aprendizagem-avaliação aberto a metodologias de aprendizagem activa, cooperativa e participativa. No fundo, um ambiente de aprendizagem menos assente em aulas expositivas e mais baseado na resolução de problemas ou no trabalho de projecto.

Com a implementação de Bolonha naquilo que aponta em termos dos papeis dos professores e dos alunos, todas estas mudanças, se não devidamente acauteladas por parte das instituições, dos docentes e dos discentes, podem fazer aumentar as taxas de insucesso e de abandono dos alunos. Só com bastante esforço, da parte de professores e da parte de alunos, poderemos avançar na área pedagógica de reforma do Ensino Superior a partir da Declaração de Bolonha.

**Nesse caso, não faria mais sentido um projecto orientado a novas metodologias de ensino-aprendizagem, ou a outros aspectos mais directamente associados, pelo menos no senso comum, ao Tratado de Bolonha?**

Esses outros projectos estão também a ser desenvolvidos pela UMinho nos últimos anos através de medidas apoiadas pelo GAQE, tendo havido aliás a candidatura de um segundo projecto centrado na intervenção às verbas do POCI. No quadro do projecto que aqui falamos, que também envolveu a AAUM, o objectivo é aprofundar o nosso conhecimento sobre os factores mais directamente associados ao insucesso e abandono escolar, sobretudo junto dos alunos do 1º ano onde o problema aparece mais sentido. Na investigação internacional, como aliás nos estudos nacionais em que a UMinho se pode afirmar como bem representada, assume-se o insucesso e o abandono escolares como problemas bastantes complexos e multivariados na sua origem, importando por isso considerar factores associados aos alunos (background académico e sócio-

cultural, características do seu desenvolvimento psicossocial, vocacional e cognitivo, métodos de estudo) e factores inerentes ao próprio contexto académico (organização do currículo, preparação pedagógica e científica dos docentes, metodologias de ensino e de avaliação, serviços de apoio).

Com esta amplitude de variáveis, acreditamos ser possível um conhecimento mais apurado dos factores mais relevantes na explicação do insucesso e do abandono académicos dos alunos, especialmente junto dos do 1º ano que, como dissemos, é o grupo onde este fenómeno assume maior incidência. A lógica, ligando este projecto de estudo à candidatura mais orientada para a intervenção, é tentar contribuir para a fundamentação de programas de intervenção atempada nesta problemática conhecendo-se os factores mais relevantes.

**Trata-se então de um projecto centrado sobretudo em alunos de 1º ano...**

São alunos que nos parecem merecer maior atenção no quadro da reestruturação dos processos de ensino-aprendizagem, à luz da Declaração de Bolonha que já em 2006/07 estamos a implementar em cerca de metade dos nossos cursos. Por outro lado, mais de metade dos abandonos, em termos da frequência universitária, ocorrem no 1º ano do curso, sendo também elevada a taxa de disciplinas do 1º ano que os alunos deixam por fazer. Mesmo quando transitam de ano, é certo que as cadeiras em atraso poderão vir a complicar a conclusão do curso no número de anos correspondente à sua planificação curricular.

Sobretudo no primeiro ano, o insucesso e o abandono têm sido entendidos como resultantes dum processo de desadaptação dos alunos ao contexto universitário. Esse entendimento sugere, como se referiu há pouco, algum grau de desajustamento entre as características dos alunos, por um lado, e as expectativas iniciais destes jovens e aquilo que recebem ou que percebem estar a receber da instituição e do curso que frequentam. Por exemplo, alguns autores sugerem que alguns alunos entram na universidade com expectativas demasiado elevadas e, até, irrealistas face aquilo que podem efectivamente encontrar. Talvez alguma coisa deveria ser feita antes de entrar, mas pelo menos já dentro da universidade tais expectativas mereciam ser analisadas e devidamente enquadradas. Recordo que há uma boa dúzia de anos atrás a UMinho criou um serviço de apoio psicológico para ajuda aos alunos mais fragilizados no seu processo de desenvolvimento psicossocial e nas suas aprendizagens académicas.

Neste estudo de diagnóstico interessa-nos inferir os conhecimentos escolares prévios e os métodos de trabalho dos alunos, os seus projectos vocacionais e expectativas académicas, as suas vivências iniciais e problemas de adaptação, pois acreditamos que todos eles terão algum peso na explicação do insucesso e abandono. A questão estará em saber quais os mais determinantes e como se combinam podendo provocar um efeito multiplicativo.

**Mais especificamente, que aspectos, dos alunos e/ou da Instituição, serão então avaliados com este projecto?**



Desde logo, será efectuada, através da aplicação de um inquérito, uma caracterização do background sócio-económico e académico dos alunos, bem como uma avaliação das expectativas dos estudantes quanto às áreas e às formas de seu envolvimento na vida universitária. Este último aspecto tem sido entendido como um factor importante na compreensão do modo como os estudantes se ajustam ao contexto universitário e à forma como aproveitam as oportunidades educativas aí oferecidas. A adaptação académica será outra variável a ponderar, dado que a entrada no Ensino Superior envolve uma transição nem sempre fácil para o jovem, sobretudo quando há afastamento da família e amigos, sendo associada à necessidade de estabelecimento de novas redes de amizade, à confrontação com novos métodos de ensino e de avaliação, à aquisição de novas rotinas e hábitos de estudo, a uma vida diária mais autónoma e envolvendo maior responsabilidade na gestão do tempo, actividades e recursos económicos. Será também efectuado um levantamento dos níveis de literacia dos estudantes, uma vez que importa saber como é que os alunos lidam com o texto impresso, antecipando inclusive dificuldades que alguns deles possam sentir na tomada de apontamentos e na elaboração de sínteses de textos bibliográficos e outro material de consulta e estudo.

Os métodos, ou métodos, de estudo, é uma outra variável que os autores da área destacam no que se refere à aprendizagem e ao sucesso escolares, nomeadamente a importância da forma como os estudantes enfrentam as tarefas de aprendizagem, ou seja, se optam por abordagens mais profundas e compreensivas dos assuntos ou mais se são mais superficiais e memorísticas na sua forma de aprender. A investigação na área é clara ao apontar que os métodos de estudo afectam significativamente a qualidade dos resultados académicos obtidos.

Ainda outro aspecto relevante a considerar neste estudo é o compromisso dos estudantes com o curso e as respectivas unidades curriculares. Assim estaremos atentos aos projectos vocacionais e de carreira que os alunos apresentam, ou seja, ao seu desenvolvimento vocacional. A entrada numa determinada instituição e determinado curso (sobretudo importante em países com prática de numerus clausus como Portugal), pode ser

a confirmação de uma orientação prévia ou constituir uma alteração de uma escolha vocacional inicial, com consequências diversas, que podem ser a satisfação e investimento no curso, ou outras menos agradáveis, como a desilusão, a incerteza, a desorientação e a frustração em face de uma menor correspondência entre projecto definido e realidade encontrada.

Finalmente, procurar-se-á também, junto dos docentes e das estruturas directivas dos cursos ( Direcção de Curso e Conselho de Cursos), assim como junto dos Serviços Académicos, recolher toda a informação indiciadora do envolvimento nas tarefas curriculares, assim como dados mais objectivos reportados à aprendizagem e ao rendimento académico dos estudantes. Dar-se-á particular atenção às classificações obtidas no final do 1º e 2º semestres (ponderadas pelas respectivas Unidades de Crédito ou ECTS), assim como ao número de disciplinas realizadas com êxito, face ao número de disciplinas existentes no plano curricular curso a curso. Procuraremos ainda recuperar, junto dos docentes, os registos de presenças às aulas, trabalhos de projecto implementados, dinâmica das aulas teóricas e teórico-práticas, assim como outros elementos de avaliação utilizados na fixação da classificação final da respectiva unidade curricular. Para a análise dos abandonos, procurar-se-á também junto dos serviços e dos alunos que eventualmente desistam do curso, e mediante o método de entrevista, recolher informações relativas quer aos motivos dessa decisão, quer ao momento em que ela ocorreu.

**Quando poderemos saber resultados deste projecto?**

A avaliação e a recolha da informação necessária ao estudo ocorrerão ao longo do ano lectivo, sendo expectável que, em Abril de 2007, esteja a terminar a fase de recolha de dados junto da amostra de alunos. Teremos depois que aguardar pelas avaliações finais de Junho/Julho, acreditando-se que a partir daí alguns dos dados deste estudo estejam a ser partilhados com a Academia.

Ana Marques  
Anac@sas.uminho.p



# UMinho acolheu debate para Programa "Os Grandes Portugueses"

O programa de televisão Os Grandes Portugueses, que tem como objectivo eleger o maior português da História de Portugal, efectuou, no passado dia 25 de Outubro, uma transmissão em directo a partir da UMinho. Com esta transmissão, a RTP pretendeu descentralizar o debate que decorria nos estúdios em Lisboa, recolhendo opiniões da comunidade académica presente

A transmissão realizou-se a pedido da RTP, tendo a adesão por parte da UMinho enchido por completo o auditório B1 do Complexo Pedagógico II. De entre os diversos docentes, funcionários e alunos presentes, participaram activamente no debate o Professor João Monteiro (Pró-Reitor da UMinho), o Professor Doutor José Marques (ILCH), o Professor Doutor Eugénio Peixoto (ILCH), Roque Teixeira (Presidente da AAUM) e Pedro Morgado (aluno do curso de Medicina). A moderação do debate a partir da UMinho coube à jornalista Bárbara Oliveira Pinto. Nos estúdios da RTP, em Lisboa, o debate foi moderado pela jornalista Maria Elisa e contou com a presença de Isabel Alcáda, José Hermano Saraiva, Eduardo Lourenço, Lídia Jorge, Fernando Nobre, Mário Bettencourt Rezendes, Joana Amaral Dias,

Luís Reis Torgal e Ricardo Araújo Pereira.

Na opinião dos presentes, esta foi uma experiência muito interessante para a UMinho, quer pela visibilidade que teve, quer pela demonstração do estatuto da Academia Minhota no espaço académico português. Na opinião de António Gonçalves, aluno da UMinho, o programa Os Grandes Portugueses "é um programa que ultrapassa o marco de uma simples emissão televisiva e que quer, acima de tudo, que os portugueses façam a escolha da sua figura histórica preferida". Outra das pessoas presentes na sessão, foi Nuno Catarino, também funcionário da UMinho, para quem a "a RTP fez deste programa uma combinação de entretenimento, documentário, biografia, espectáculo e informação, sendo que a maior potencialidade do programa tem

sido, por um lado, o debate de grande qualidade proporcionado pelos convidados presentes nos estúdios e, por outro, o "acordar" dos portugueses para a sua história, que os leva a pensar no seu passado e no presente".

Para quem assistiu ao programa pela televisão, ou esteve no auditório da UMinho, ficou comprovada a curiosidade e interesse despertados pelo programa. Depois de todo o debate televisivo, e terminada esta primeira fase do programa, a discussão continuou. Podemos verificar, quer aqui na UMinho (bares, cantina, pontos de encontro, etc), quer nos cafés, que as opiniões de cada um relativamente ao programa e sobre quem é "O Grande Português" se dividiam. Foi, sem dúvida, um debate que não encerrou com o fim da transmissão televisiva e que

alimentou muitas horas de discussão, resultantes da heterogeneidade de opiniões e de figuras a eleger.

Nesta primeira fase, que decorreu de 1 a 31 de Outubro, o programa apelou, através do debate e da opinião exercida por algumas figuras conhecidas, apelou à votação na personalidade que, na opinião de cada um, mais contribuiu para a grandeza da História de Portugal. Numa segunda fase, que decorrerá em Janeiro, vamos ficar a saber quem são os 10 portugueses mais votados. Numa terceira e última fase, após um debate que se pretende animado sobre os candidatos escolhidos que culminará com numa Gala Final, os portugueses serão convidados a eleger o melhor de entre os 10 candidatos finais. O Grande Português.



E foi aqui, precisamente aqui... na UMinho



Os Grandes da UMinho

## II Encontro Nacional Universitário de Neve' 06

16a22 dez

PIRINÉUS ORIENTAIS - Cerdanya



Mais informações em:  
[www.dicas.sas.uminho.pt](http://www.dicas.sas.uminho.pt)

Promotores:





# Psicologia e LEI brilham no University Fashion

Nesta que já é a sua quinta edição, o University Fashion levou mais uma vez ao Pólo de Azurém, algumas das últimas tendências da moda portuguesa. Numa noite em a AAUMinho primorou por uma produção “quase” ao nível das passerelles de Milão e Paris, os grandes vencedores do concurso University Fashion foram Ana Raquel(Psicologia) e João Coelho (LEI).

CO Pavilhão Desportivo da UMinho em Guimarães está longe de ter a história de um escadario qualquer em Roma ou Milão, ou o glamour e o jet-set das passerelles parisienses, mas na noite de 15 de Novembro, as suas luzes deram a conhecer ao público presente nas bancadas, uma amostra do que de melhor se faz em termos de moda nacional.

Para esta sua quinta edição, a AAUMinho conforme nos confidenciou a sua Vice-Presidente, e responsável pela organização do University Fashion, Ana Rita, “apostou forte numa produção com mais requinte e glamour, bem como com uma nova componente multimédia”.

Com início marcado para as 22h00, o desfile começou sensivelmente com um atraso de uma hora, de modo a que os últimos pormenores fossem acertados, e também para que o bastante público presente se pudesse acomodar da melhor forma.

A apresentação do evento esteve entregue à bem humorada dupla Bárbara Simões/Daniel Silva (alunos de Comunicação Social) que recordaram nas suas divertidas “chalaças” alguns dos mais importantes modelos nacionais, como é o caso de Miguel Teixeira e Rubin, ambos ex-alunos da UMinho,

Pela passerelle da UMinho, desfilaram 23 modelos, todos eles alunos da “casa”, envergando as últimas tendências dos estilistas Dulce Leal, Olga Machado, Helga Guimarães e da Happy Look (estilistas de

joias). Várias foram também as lojas de roupa da região que se associaram ao University Fashion, inclusive a própria loja de roupa da UMinho.

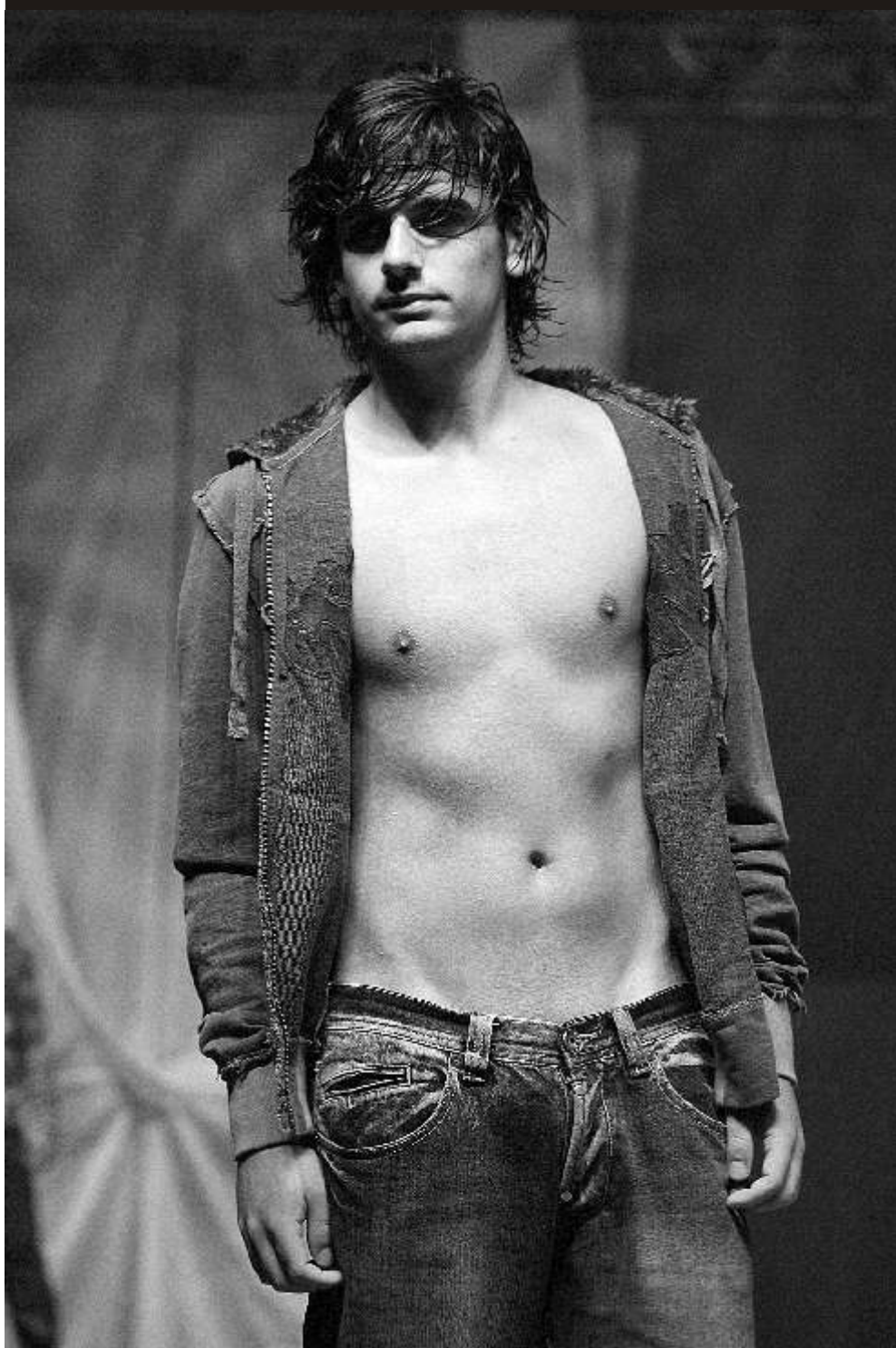
Findado o desfile, chegara a hora de consagrar os grandes vencedores da noite na categoria de melhor

modelo feminino e melhor modelo masculino. Ana Raquel (Psicologia) e João Coelho (LEI) ouviram os seus nomes ecoar na nave do Pavilhão Desportivo de Azurém, e deste modo ficaram associados a mais um momento alto da Academia Minhota.

Os prémios foram entregues aos vencedores pelo estilista Trocato Santos, que é nada mais, nada menos, que o desenhador das joias da novela da “berra” na Tv, Morangos com Açúcar.

No final, e já com o staff a preparar a nave central para que esta no dia seguinte pudesse voltar à sua normal actividade desportiva, Ana Rita, Vice-Presidente da AAUMinho, fez um balanço muito positivo desta 5ª edição do University Fashion, afirmando que “este é sem dúvida alguma um evento a repetir”.

Texto e Fotografia: Nuno Gonçalves  
Nunog@sas.uminho.pt





## Associação dos Antigos Estudantes da Universidade do Minho



## AAEUM Solidária

*"Tens livros e brinquedos, daqueles que já nem te lembravas que tinhas? Estão a roubar espaço lá por casa? Temos a solução ideal para este problema: entrega-os na sede da AAEUM. Vá lá! Sabemos que custa, mas já está na hora de te separares deles... Já pensaste que podem alegrar os dias de outros?"*

*Para colaborar com a Campanha de Natal da AAEUM, basta que entregues os teus "presentes" na nossa sede, no horário de funcionamento. Podes fazê-lo até ao dia 30 de Dezembro, porque o Natal dura enquanto quisermos. Os livros e brinquedos recolhidos serão posteriormente doados a uma instituição (ainda a designar) que trabalhe com crianças e adolescentes.*

*Enche-te de espírito natalício e participa!  
Um abraço e um Natal muito feliz!"*

Foi desta forma simples que há pouco mais de um ano iniciámos uma campanha de recolha de livros e brinquedos que mais tarde seriam entregues ao Jardim-de-infância do Bairro Nogueira da Silva. A resposta positiva dos nossos associados fez com que tenhamos decidido manter a campanha "AAEUM Solidária" em permanência, bastando para isso entregar os donativos na sede da AAEUM, no horário de funcionamento da secretaria.

Contamos contigo, para podermos continuar a ajudar.

Passamos a divulgar algumas fotos da entrega dos donativos no Jardim-de-Infância do Bairro Nogueira da Silva.



**Rua D. Pedro V, nº 8 - 3º Dto 4710-374 Braga**  
14:00 às 17:00 e das 18:00 às 21:00 - Sábado 10:00 às 12:30

Tel: 253 218 331 Fax: 253 613 866  
**secretaria@aaeum.pt -- www.aaeum.pt**

## “Tratamento eficaz” na Recepção ao Caloiro

A entrevista com Hélder France, vice-presidente do Departamento Recreativo da Associação Académica da Universidade do Minho, que nos falou sobre a última Semana da Recepção ao Caloiro.

Os projectos, os objectivos e as dificuldades da organização de uma das semanas mais marcantes e mediáticas para os estudantes da Universidade do Minho.

A Semana da Recepção ao Caloiro da Universidade do Minho é sem dúvida alguma, um dos momentos mais marcantes e mediáticos para qualquer estudante da Universidade do Minho (UMinho).

Animação, festas, concertos, actividades recreativas, e muita, muita diversão, são elementos que fazem desta semana única e à qual alguns apelidam de "Iniciação ao Enterro da Gata".

Este ano, e apesar das más condições climáticas, que condicionaram a realização das habituais "Latada" e "Caloiro ao Molho", o ambiente voltou a ser de festa e envolvido de um saudável espírito académico.

5 Dias de folia, com várias actividades, desde a Serenata aos concertos de David Fonseca e Quim Barreiros, passando pelo Mega Jantar Académico fizeram com que esta semana fosse o "tratamento eficaz" que a Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) se propunha a dar aos estudantes da Academia Minhota.

Hélder France, aluno do curso de Biologia e Geologia (Ensino), é presidente do Departamento Recreativo da AAUM, e um dos responsáveis pela organização da Semana da Recepção ao Caloiro.

### Há quanto tempo estás na Associação Académica da Universidade do Minho?

Eu comecei o meu projecto da AAUM há cerca de 4 anos, como colaborador, passados 2 anos fui convidado a integrar o Departamento Recreativo da Associação Académica, convite que aceitei sem hesitar.

### Como é ser vice-presidente do Departamento Recreativo da AAUM?

É muito interessante e motivador porque temos actividades de grande dimensão e visibilidade, mas também de uma certa dificuldade organizacional devido à grandeza dos eventos, mas dá imenso gozo levar a cabo actividades como o Enterro da Gata, Semana da Euforia, Recepção ao Caloiro, etc., e ver os estudantes, os meus colegas a divertirem-se e aproveitar ao máximo aquilo que nós preparamos.

Citação: *"tem havido um aumento da qualidade e da participação [...] um reflexo da grande academia, da grande universidade que somos, e quando assim é..."*

### Como tem sido a elaboração dessas actividades ao longo dos anos?

Ao longo destes anos, e falo desde que cá estou [AAUM], as actividades têm sofrido uma evolução positiva, tem havido um aumento da qualidade e da participação dos estudantes, e isto também é reflexo do trabalho e empenho de todos. Também já estive do "lado de fora" e reparo que as pessoas sentem que há uma melhoria e também um reflexo da grande academia, da grande universidade que somos, e quando assim é...

### E a última Recepção ao Caloiro como correu?

Correu bem; correu muito bem, já o ano passado tentamos mudar o modelo da Recepção ao Caloiro, com o intuito de melhorar esta actividade, diminuindo o número de dias e concentrar mais as pessoas e este ano foi igual. Penso que foi uma aposta ganha, tivemos grandes noites no Pavilhão Multiusos de Guimarães e pelo que tenho reparado, pelo que os estudantes me têm dito é que gostaram muito e ficaram satisfeitos. E também pelo que tenho lido e ouvido na comunicação social é que foi muito positiva esta Recepção ao Caloiro.

### Dificuldades e objectivos desta semana da Recepção ao Caloiro?

Tentamos dar as melhores condições aos estudantes, disponibilizar os transportes adequados, aliás como tem sido tentado nos últimos 2 anos. Dou o exemplo do ano passado que quase duplicamos o número de autocarros e consequentemente de viagens Braga -Guimarães / Guimarães Braga, tivemos sempre gente no terreno a assegurar que tudo corria pelo melhor. Este ano, continuamos a apostar nesse modelo, com a mesma filosofia.



A nível da alimentação também há um esforço enorme por melhorar constantemente as condições e as prestações de serviços. A segurança também foi uma preocupação...em suma, o bem-estar dos estudantes acima de tudo!

**Citação:** Em suma, o bem-estar dos estudantes acima de tudo

### Afluência dos alunos foi boa?

Sim. O 2º dia foi melhor que os 1º, mas mesmo assim as duas noites foram muito boas. Diferentes no estilo, são artistas diferentes, mas muito bem conseguidas, dentro das expectativas da AAUM.

Cerca de 2500 estudantes na primeira noite de concertos e quase o dobro de estudantes na segunda, mostram o dinamismo desta academia. Mas para isso é necessário muita organização e trabalho de equipa.

### E para apoiar e assistir os estudantes quantas pessoas tinham no terreno?

Tínhamos a totalidade da direcção da Associação Académica, mais colaboradores e pessoas da nossa confiança, a zelarem pelo bem-estar dos estudantes. A Recepção ao Caloiro é um pouco diferente do Enterro da Gata que exige um esforço ainda maior mas carece de muito trabalho, tanto dentro do Pavilhão Multiusos como fora, nas outras actividades, como o Mega Jantar Académico, as festas, os transportes, etc. Queria aqui também salientar os apoios fundamentais, sem os quais não seria possível a realização desta e de outras actividades, como é o caso da Câmara Municipal, dos Bombeiros e da Polícia que são, de entre outros, os principais apoios para realizar um evento destes.

### David Fonseca, um nome sobejamente conhecido do panorama musical português, e o "Mestre da Culinária", o "padrinho" de todos os caloiros, Quim Barreiros, foram os primeiros nomes a surgir?

Relativamente ao Quim Barreiros foi o primeiro nome a surgir, é inquestionável o entusiasmo que ele provoca nos estudantes; a nível académico tem uma mística muito forte, e por muito que às vezes as pessoas questionem "outra vez?" ele é um fenómeno e os números estão aí que não deixam mentir, ele arrasta multidões. David Fonseca, foi discutido, havia outras hipóteses, de outros estilos, mas optámos por trazê-lo cá, e julgo ter sido uma aposta ganha, é um excelente músico! Os estudantes gostaram.

### Finalmente, há quem coloque no mesmo patamar, Enterro da Gata e Recepção ao Caloiro, é do interesse do Departamento Recreativo da AAUM que estas actividades sejam equiparadas?

São eventos distintos, em alturas distintas. O Enterro da Gata tem outra grandeza, que a Recepção não consegue ter, claro. Mas é do interesse, isso sim, e objectivo do Departamento Recreativo e da Associação Académica da Universidade do Minho, que os alunos fiquem o mais satisfeitos possível em ambos os eventos.

Hélder Miranda (heldermiranda2@gmail.com) e  
Luísa Rego (analuisa0586@gmail.com)  
Fotos: Hélder Miranda





## “ADEGE pretende ser um exemplo de dinamismo e pró-actividade”

A ADEGE é a Associação de Estudantes de Gestão da Universidade do Minho, presidida por Miguel Peixoto de 21 anos de idade, aluno do 3º ano da licenciatura em Gestão da Universidade do Minho. A ideia de apresentar uma lista aos órgãos da ADEGE nasceu da vontade de um grupo de alunos insatisfeitos com a forma como estava a ser dirigida a Associação, achando na altura que os princípios formalmente enunciados pelos estatutos da ADEGE, não estavam a ser respeitados. Esta direcção, presidida Miguel Peixoto, é composta por um grupo de pessoas experiente, que se candidatou com objectivo de desenvolver um trabalho sério e útil. Tomou posse em Março de 2006 com a intenção de restituir à Associação o prestígio e consideração que lhe era reconhecido no passado. Segundo Miguel Peixoto, esta direcção Pretende ser um exemplo de dinamismo e pró-actividade .



Miguel Peixoto de 21 anos de idade, aluno do 3º ano da licenciatura em Gestão, é o actual Presidente da ADEGE.

### UMDicas: Como surgiu o núcleo e quando?

**Miguel Peixoto:** A ADEGE como muitas ideias vindas do mundo estudantil, surgem por vezes de pequenas discussões quer individuais quer colectivas entre vários estudantes acerca de algumas problemáticas que gostávamos de ver clareadas ou ver respondidas, associada à vontade empreendedora de alguns estudantes do curso de Gestão de Empresas. ADEGE era para além de um debate de ideias e das problemáticas, uma forma concreta e organizada de as resolver. Esta associação foi outorgada pelos alunos José Vilas Boas, Maria do Céu Gonçalves; Eduardo Da Costa, Paulo Carvalho, Orlando Soares, Carlos Manuel Rajão em 29 de Outubro de 1993.

### U: Por quem é constituído o Núcleo?

**MP:** A ADEGE é constituída por um Presidente, um vice-presidente, um tesoureiro, uma secretaria e directores e sub directores dos vários departamentos.

- Presidente: Miguel Peixoto
- Vice Presidente: Rui Cruz
- Tesoureiro: Mário Torres
- Secretaria: Helena Lima

### Departamentos:

**Projecto:** Margarida Sousa

Manuel Ramos

**Informativo:** Sandra Filipa

Nelson Pereira e Filipa

**Recreativo:** João Ala de Matos, Fátima Silva, Bruno Neiva e João Salgado

**Saídas Profissionais:** Andreia Leite

Neuza Salgado

**Relações Externas:** Isabela Miranda e Diana Pontes

### U: Quais os principais objectivos desta Direcção?

**MP:** Defender os interesses dos estudantes inscritos na licenciatura em Gestão da Universidade do Minho, promover a formação cívica, cultural e científica dos seus associados; cooperar com todos os organismos estudantis; nacionais ou estrangeiros; fomentar as relações de cooperação e amizade com os antigos

estudantes de Gestão da Universidade do Minho; representar os estudantes inscritos na licenciatura em Gestão da Universidade do Minho em todas as ocasiões que tal se afigure necessário.

### U: Qual o grande sonho desta direcção?

**MP:** Para além de garantir o normal funcionamento da associação e a concretização do projecto ao qual nos comprometemos, temos o desejo de realizar um encontro nacional de alunos de Gestão, algo que não acontece acerca de dez anos.

### U: Qual o apoio que o núcleo oferece aos estudantes? E o que é preciso para ser sócio?

**MP:** A nossa associação, para além das actividades agendadas para este ano lectivo, tem ao dispor dos alunos da licenciatura em gestão um conjunto de valências tais como:

- Computadores com ligação à Internet;
- Possibilidade de impressão de textos de apoio às disciplinas;
- Disponibilização de material de apoio às disciplinas (cadernos, livros, exercícios resolvidos, etc.);
- Cartão de associado que confere benefícios ao seu portador;
- Ponte de ligação entre o aluno e a direcção da licenciatura;
- Ponte de ligação com o exterior, nomeadamente com o mercado de trabalho.

Para ser sócio da ADEGE basta que o aluno entregue a ficha de associado devidamente preenchida, ficha esta que está disponível na sede da ADEGE e brevemente na página on-line da associação, juntamente com o montante de 5 euros referente à cota anual.

### U: Esse apoio é só oferecido aos associados ou a todos os alunos do curso?

**MP:** O apoio atrás descrito é oferecido a todos os alunos da licenciatura exceptuando os benefícios do cartão de associado.

### U: Que actividades tem o núcleo agendadas para este ano?

**MP:** As actividades que temos em agenda são: “Taça ADEGE”, torneio de futsal que está a

decorrer neste momento; a “Revista ADEGE”, que dará a conhecer a actual situação da ADEGE e da licenciatura em gestão, e de alguns temas que achamos pertinente abordar nesta fase; conclusão da página on-line da associação; apoio à Comissão organizadora do carro alegórico para o cortejo e da barraquinha do enterro da gata; comemoração do 13º aniversário, dia 15 de Novembro de 2006; colaboração para a realização das 2ª Jornadas da Escola de Economia e Gestão.

### U: Está a realizar-se o torneio ADEGE de Futsal. O que nos pode dizer sobre este torneio?

**MP:** Trata-se de um torneio com tradição no seio desta academia visto esta ser a sua 8ª realização. Este torneio visa a prática do desporto mas também fomentar a convivência e a amizade entre os alunos desta academia. Este ano conta com 16 equipas provenientes dos diversos cursos da UM, divididas em 4 grupos de 4 equipas, estando neste momento apuradas as 8 equipas que disputarão os quartos de final. São elas a Drink Team, CCM, Pérola United, Gestão Desportiva, Barbies no Campo, Baggs, GD Talochas e Pipocas.

### U: Qual os planos para o Núcleo a longo prazo?

**MP:** É difícil dizer quais os planos a longo prazo visto o mandatos serem de 1 ano apenas. No entanto a nossa direcção, enquanto responsável pelo bom funcionamento da ADEGE, pretende dar uma maior visibilidade desta junto de todas as forças vivas da sociedade. Consideramos que neste momento a Associação carece de alguma visibilidade no exterior. Assim sendo e achando que é da máxima importância para os nossos alunos ter uma forte visibilidade no exterior, o nosso maior esforço será canalizado neste sentido, estabelecendo uma comunicação directa com as várias entidades públicas e privadas para que estas recebam os nossos alunos com consideração.

Michael Ribeiro  
mika@sas.uminho.pt

### Associação de Funcionários da Universidade do Minho



## A mesma AFUM

## Novos desafios

Com a eleição da nova direcção, a AFUM começa uma nova etapa. Como é nosso predicado, pretendemos valorizar os nossos sócios defendendo os seus interesses, do ponto de vista social e profissional, pois só com sócios devidamente valorizados e reconhecidos pelos restantes membros da comunidade académica seremos uma associação forte e necessária.

Vamos promover ainda mais a componente social e profissional dos associados da AFUM e consequentemente de todos os que fazem parte da Universidade do Minho.

Dois projectos estão a decorrer, o primeiro de índole social, e que visa a construção de uma creche (infantário) que vai de encontro a uma necessidade cada vez mais premente de todos nós deixar-mos os nossos filhos a guarda de uma instituição credível e que esteja perto dos nossos locais de trabalho.

Sabemos que estamos numa fase difícil, em termos sociais e económicos, mas pretendemos levar a cabo esta projecto de grande importância para todos os associados e para a direcção da AFUM, demonstrando a todos que continuamos empenhados e convictos de que a Associação de Funcionários da Universidade do Minho tem “pernas para andar” e continuar a ser uma referência para todos os associados.

Desde já lançamos o desafio a todos para que se tornem cada vez mais exigentes e colaboradores pois só desta forma a direcção será cada vez mais ambiciosa na realização de projectos desta envergadura.

Esta também previsto, no âmbito dos resultados obtidos no inquérito realizado aos associados, efectuar um levantamento das necessidades de formação e elaboração de alguns planos de formação ajustados às necessidades dos funcionários da UM, tendo sempre subjacentes questões relacionadas com a Modernização e Qualidade na Administração Pública e o SIADAP, para tal contaremos com a colaboração do secretariado da AFUM que está novamente a funcionar na nossa sede e onde os associados podem dirigir-se para resolver qualquer assunto no seguinte horário: 14:00h às 17:30h.

Entre outras apostas que fazemos, consideramos estas duas prioritárias, mantendo-se e dinamizando-se as restantes vertentes: a desportiva, através da realização de Torneios de Futsal e outras actividades radicais ou de aventura.

A nível social, estamos já a programar a realização dos ATL's para os filhos dos associados e a festa de Natal de 2006, continuamos atentos à realização de protocolos e parcerias que possam vir a servir e a beneficiar os associados em diferentes serviços e bens.

Contamos com o apoio e intervenção de todos os associados através da sua intervenção constante na “vida” associativa da AFUM.

## Finalmente a latada!

A latada de 2006 realizou-se quarta-feira, dia 8, depois do mau tempo de Outubro ter obrigado ao seu adiamento. Muitos caloiros de vários cursos desfilaram pelas ruas de Guimarães fazendo-se ouvir com as suas latas e gritos de curso.

A adesão variou de curso para curso, havia cursos bem representados e outros com pouca gente. A

adesão pode estar relacionada com o facto de ela ter sido adiada, as pessoas desanimaram depois disso, estava menos gente que o ano passado, como refere João Figueiredo de comunicação social. Da mesma opinião partilha Carlos Ferreira: “acho que estiveram menos caloiros e doutores, pelo menos de comunicação. Os caloiros também já não têm tanta vontade de ser praxados logo, não apareceram à latada apesar desta ser das actividades mais importantes para os caloiros.” A AAUMinho teve uma boa organização no que respeita aos transportes: disponibilizaram autocarros antes e depois da latada nos horários estabelecidos. Durante o desfile, verificaram-se alguns atrasos, mas que em nada estão relacionados com a organização.

Num balanço final, esta actividade foi do agrado dos caloiros a quem ela se destinava. Apesar de

cansativa, a animação era geral e mesmo quem passava parava para ver os novos alunos da Universidade do Minho que das 14 às 18 horas desfilaram pelas ruas da cidade.

Luisa Rego / Analuisa0586@gmail.com  
Helder Miranda / hmiranda17@msn.com



Alguém andou a meter água...



Alguém vai ficar sem roupa lavada esta semana...

Obrigatório fazer barulho!!!



Olhares vindos de fora

# Estudantes Erasmus descrevem a sua

A cultura portuguesa, a língua e a curiosidade pelo desconhecido são os principais motivos que levam os estudantes estrangeiros a procurar Portugal. Estes interesses aliados à aventura de estudar no estrangeiro são motivos mais do que suficientes para que vários jovens optem por terras lusas para iniciar uma experiência única nas suas vidas. O programa de intercâmbio universitário Erasmus permite que todos os anos sejamos visitados por muitos estudantes vindos de todas as partes do mundo e que a nossa academia seja durante algum tempo a nova morada para muitos jovens que se deixam levar pelo sonho de conhecer outros lugares, culturas, de descobrir o desconhecido e trazer novas aventuras à sua vida. Quisemos saber o que pensam os estudantes estrangeiros que estudaram (Guto) e ainda estudam (Bruno) na UMinho acerca do país, dos portugueses, da cidade e do nosso sistema de ensino. As expectativas, os reparos e os encantamentos de quem tem o privilégio de observar de fora vivências, usos e costumes diferentes dos seus. Pessoas distintas, tempos diferentes, vivências singulares escrevem histórias únicas.

Augusto e Bruno, são dois Erasmus brasileiros que escolheram terras lusas e a UMinho para a sua primeira experiência longe do seu país.

## Entevisita a Augusto Porto de Moura

Augusto Porto de Moura (Guto), de Santa Catarina-Brasil, actualmente com 24 anos, este cá em 2004 a estudar Direito com o objectivo de aprofundar os conhecimentos na sua área. A paixão, o sonho de viajar e conhecer o mundo, a cultura de outros lugares, a facilidade da língua portuguesa e a curiosidade que sempre teve em conhecer Portugal, desde os tempos das aulas de Geografia e História, foram os impulsionadores da escolha por Portugal como destino. A escolha da UMinho deveu-se ao facto de esta ter um estatuto de excelência e boa reputação internacional.



De visita a um dos lugares mais míticos da humanidade: Stonehenge

Preparado para a aventura e como disse Guto "Não tive dificuldades de adaptação". Sabendo que poderia encontrar todos os tipos de problemas e que teria que resolvê-los sozinho, o espírito era esse mesmo. Com a sorte de ter viajado com grandes amigos, Guto rapidamente criou laços fortes de amizade o que lhe proporcionou a confiança e segurança que precisava para a sua adaptação.

Considerando-se "um cidadão do mundo", este brasileiro disse não ter tido qualquer dificuldade em deixar a família, amigos e namorada "todos me apoiaram muito. Sabiam que seria o melhor para mim e entenderam a minha decisão. É claro que senti muita falta deles, mas a novidade, a nova rotina e a experiência de vida acabaram por me ajudar na adaptação em Portugal".

Não querendo fazer comparações entre os dois povos, nem tecer grandes apreciações diz "só tenho a agradecer a receptividade e simplicidade do povo português em geral. Em Braga aprendi a viver de outra forma.

Caminhadas à fonte, ao Bom Jesus ou ao Sameiro, compras no Feira-Nova ou Carrefour, cinema no Braga Shopping, ou BragaParque, café em qualquer máquina ou na cafetaria da esquina, futebol com amigos na Universidade, no campinho do parque ou até mesmo na Igreja ao lado da residência universitária, guarda-chuvas por todos os lados nos dias de chuva, praxes nunca antes vistas e é claro como não poderia deixar de mencionar um vinhinho do Porto, um "fininho" ou um "choppizinho" como chamamos aqui no Brasil, em qualquer lugar e a qualquer hora têm um valor imensurável. Da mesma forma, o elogio se estende a Universidade do Minho, infra-estrutura, biblioteca, apoio aos desportos,

cantina e o excelente atendimento das cozinheiras, professores que as vezes até poderiam se colocar num patamar de igualdade com os alunos e, no entanto, não deixam de ter o seu valor".

**"Gostei de tudo. Quando se gosta do novo, não se pode deixar de gostar, até mesmo daquela experiência que possa não ter sido boa. Aprovei tudo, tanto as experiências boas quanto as ruins. No entanto, o que mais gostei, foi ter tido a oportunidade de conhecer muita gente e muitos lugares".**

Porque o alojamento é algo com que todos os estudantes se preocupam aquando da decisão de viajar, a Guto coube-lhe em "sorte" o quarto 112 (emergência) da Residência Universitária Lloyd Braga, como eles mesmo chamavam "Penitenciária Lloyd Braga". Sem reclamar e como ele mesmo referiu "a mim coube a escolha de lá permanecer. No entanto, quando se vive num lugar como este, é coerente que tenhamos que nos submeter as regras preestabelecidas que, por muitas vezes, não condizem com o que estávamos acostumados. Mas só guardo boas recordações, boas amizades e boas risadas".

O sinal de positivo foi o único encontrado pelo brasileiro para se referir a muitos dos aspectos da sua experiência por terras lusas, "Claro que cada país possui o seu charme e suas peculiaridades, mas Portugal é sim um país que recebe muito bem os estudantes estrangeiros. Acredito que em qualquer

lugar deva ser dessa forma, pois, quando acontece a vivência de estudantes estrangeiros e o intercâmbio cultural, não poderia ser de outra forma".

Quanto ao sistema educativo em Portugal e na UMinho, considera que somos "um país próspero em função do estudo rigoroso, estudantes políglotas e que só conseguem terminar o curso, após anos de dedicação e muitas noites em claro. Diferente de algumas Universidades no Brasil, onde se consegue se graduar num curso sem nunca ter lido um livro sequer. Nesse aspecto acho que Portugal está muito adiante. No entanto, até mesmo, por ser um sistema muito exigente, os estudantes acabam ficando atrelados e dependentes de seus pais por muito tempo, devido a falta de prática e da própria programação académica que impossibilita os estudantes de praticarem seu conhecimento, na forma de estágio".

À semelhança da sua experiência (positiva), também é a sua opinião sobre o gabinete que foi a sua porta de entrada na UMinho (Gabinete de Relações Internacionais) "todas as funcionárias são simpáticas, preparadas e dispostas a acompanhar e informar os alunos, em todos os aspectos, da melhor forma possível, no entanto, tive a impressão de ser um "órgão" muito limitado e subordinado ao SASUM".

## Um intercâmbio, uma bagagem de experiência de vida sem igual!!!

Quando colocada a questão sobre o significado deste intercâmbio, Guto parou, pensou e com um pouco de dificuldade pois foi uma experiência tão vasta diz "difícil de explicar tudo o que significou para mim, mas com certeza, após um ano de intercâmbio, adquiri uma bagagem de experiência de vida que não teria se não o tivesse feito. Morei sozinho, digo longe da família, conheci pessoas especiais, me aventurei por Portugal, Marrocos, Espanha, França, Itália, Grécia, Inglaterra, Estónia, Letónia e Lituânia, dormi em hotel, em hostel, em apartamento, em casa, na rua, na praia, na estação de trem (comboio) e de ônibus (autocarro) e, em cada lugar que estive, pude acompanhar a rotina das pessoas, vivenciar um pouco da cultura além de experimentar a peculiar e deliciosa

**"o modo de vida português é muito semelhante ao brasileiro, costumes como a religiosidade, os fortes laços familiares, a paixão pelo futebol e por eventos festivos fizeram com que eu me sentisse em casa, ainda mais vivendo em Braga, linda e charmosa".**

gastronomia, construí grandes amizades, adquiri maturidade e tudo isso tem me ajudado nas minhas escolhas e nos meus objectivos".

Tratado bem e mal por ser estrangeiro, sente-se feliz porque na maioria das vezes fui tratado muito bem por ser estrangeiro e acima de tudo brasileiro. "No início, quando se vive em outro lugar, acabamos por conviver mais com aqueles de nossa nação, até pela questão cultural. No entanto, quando comecei a conhecer melhor e a ganhar confiança fui muito bem recebido. Sempre dispostos a ajudar, o povo português superou as minhas expectativas. Da mesma forma na UMinho, funcionários tentando tratar da melhor forma os estrangeiros. Ressalto ainda, o acolhimento que tive pela equipe de Judo em que fiz parte. Encontrei grandes amigos que me deram a oportunidade de viajar a Coimbra e a Sheffield (Inglaterra) representando a UM e a equipe "cook team" sob a coordenação do Professor André, do Coach, do Pit,



"Guto", como lhe chamam os amigos, em Tallin, Estónia.



O desporto é dos melhores veículos de integração dos alunos Erasmus



# experiência no nosso país e na UMinho



"A UMinho surpreendeu-me de uma forma positiva"

do Pretty e do Zé Pequeno. Foi espectacular".

Para Guto a distância e o tempo fazem ver melhor as coisas, "quando se fica um tempo distante do universo em que vivemos e que estamos habituados, conseguimos "enxergar" pontos positivos e negativos dessa vivência, pelo fato de não fazermos mais parte dela. No meu caso, me graduarei em Direito, já consegui trabalho num excelente escritório de advocacia da minha cidade (Gottardi Advogados). Tenho planos e objectivos que não tinha antes da viagem e que acabei por adquiri-los nesse intercâmbio em Portugal". Ao voltar ao seu país sentiu-se voltar ao passado "Senti como se tivesse ido para o futuro e depois voltado ao passado", "...se não tivesse ido agora não enxergaria da mesma forma os erros e as oportunidades que me aparecem. Mas é muito bom rever a todos que gostamos, não tem explicação é simplesmente um sentimento muito bom".

Voltar? Talvez. Até pelo vinho do porto!!!  
"Se eu pudesse voltaria e faria tudo novamente, é claro que desta vez acertando alguns erros, que

também não deixaram de fazer parte da experiência. Tenho planos de voltar a Portugal e Europa, a fim de fazer uma pós graduação ou quem sabe apenas para desfrutar um bom vinho do Porto e rever os amigos que ficaram".

## Entrevista Bruno Martini

Bruno Martini de 25 anos, natural de Florianópolis a estudar na Universidade Federal de Santa Catarina está agora a vivenciar a experiência. A estudar Relações Internacionais, intitula-se como um "passeador". "Adoro conhecer outras culturas, tento absorver o que elas têm de bom, é um meio de busca de informação". Decidido a conhecer a Europa, esta foi uma boa oportunidade.

Decidido a conhecer a Europa, vir estudar para cá foi a forma encontrada para começar a realizar o seu sonho, "fui procurar informações em minha universidade no Brasil (Universidade Federal de Santa Catarina) me indicaram a UM por já haver um acordo de cooperação bem estabelecido, o que influenciou na escolha. Portugal pela facilidade de poder falar a mesma língua". Já há alguns meses na nossa academia, a adaptação foi ultrapassada sem dificuldades.

Com a ambição de viajar um pouco pelo país e Europa, este universitário deparou-se com um custo de vida algo mais alto que o seu, para conseguir realizar o seu sonho a forma encontrada foi trabalhar em part-time e juntar algum para depois se pôr a caminho.

Já com algumas saudades do Brasil, "não estou gostando da chuva constante e da vida nocturna"

para este jovem brasileiro Braga é uma cidade muito tranquila, "estou gostando da arquitectura, da história estampada nas ruas do centro de Braga". A UMinho surpreendeu-o de forma positiva, "é uma universidade com uma estrutura muito boa, com um potencial para continuar crescendo, o sistema de ensino é bem diferente do Brasil e menos exigente também, aqui ao que parece o aluno é que decide se vai estudar ou não, no Brasil na minha universidade esta opção é muito reduzida".

**"A comunidade Erasmus é muito amiga, festeira e unida, o que está ajudar na socialização. Os portugueses, que a princípio se mostram muito fechados, depois do contacto inicial também são muito simpáticos e cordiais no geral, como todos os lugares".**

Actualmente a viver com amigos num T3, inicialmente ficou alojado na residência universitária como a maioria dos estudantes estrangeiros "sai da residência por questões e opiniões pessoais, porém continuo comprometido com o aluguer do mesmo por haver contrato de um semestre".

Quando inquirido sobre a recepção que teve e sobre o gabinete que coordenou aqui a sua vinda (GRI) o feedback não poderia ser melhor "Já no Brasil percebi que sempre estão a tentar dar a melhor assistência aos alunos estrangeiros, eu e alguns amigos, em específico tivemos algumas divergências de opinião com o GRI em relação ao alojamento e aos procedimentos para poder sair da residência universitária, mas o que importa é que já está tudo resolvido".

Ana Marques  
anac@sas.uminho.pt

**"Este intercâmbio significa para mim POSSIBILIDADES. Ganhar!!! Mais amigos, mais cultura, mais informação, melhores possibilidades de emprego, etc."**

**"As funcionárias do GRI foram muito pacientes connosco em todo este processo e divergências de opinião são normais quando se lida com inúmeras culturas diferentes".**

**"Um dia penso cá voltar, mas aproveito para convidar os meus amigos portugueses a visitar o Brasil, minha casa é bem grande".**



"Adoro conhecer outras culturas, tento absorver o que elas têm de bom, é um meio de busca de informação"

acer

TOSHIBA

FUJITSU COMPUTERS  
SIEMENS

LG

**UMinho - Aquisição de Portáteis a preços especiais**





**Universidade do Minho**

Universidade sem muros  
comunica | partilha | pertence



informa-te sobre a campanha de aquisição a preços especiais

[www.sas.uminho.pt](http://www.sas.uminho.pt)

| [intranet.uminho.pt](http://intranet.uminho.pt)

| [www.saum.uminho.pt](http://www.saum.uminho.pt)



## UMinho assina Programa com Carnegie Mellon University (EUA)

No âmbito dos Programas de colaboração do governo português com universidades americanas, a UMinho assinou hoje o Acordo com a Carnegie Mellon Universit (CMU). A cerimónia de lançamento do programa de colaboração com a CMU, assim como a assinatura dos respectivos contratos e acordos de colaboração com várias universidades e centros de I D nacionais, foi presidida pelo Primeiro-Ministro, José Sócrates. Estiveram ainda presentes o Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, José Mariano Gago, e o Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor. A CMU fez-se representar pelo Presidente Jared Cohon, e o Director da Escola de Engenharia da Universidade norte-americana, Pradeep K. Khosla.

A Carnegie Mellon Universit (CMU), situada em Pittsburg, nos EUA, tem sido considerada ao longo dos anos uma das melhores escolas do mundo em áreas como a Informação e Gestão de Tecnologia, Sistemas de Informação, Informática (Ciência de Computadores), Engenharia de Computadores e em Electrotecnia.

Na sequência da assinatura recente do acordo com o MIT, o Programa CMU-Portugal insere-se no conjunto de acções que o Governo está a desenvolver para o fortalecimento da cooperação científica e tecnológica com instituições de reconhecido mérito internacional, de uma forma que venha potenciar projectos inovadores que contribuam efectivamente para reforçar a capacidade científica e de formação avançada em Portugal.

### A participação da UMinho

A participação da UMinho é orientada ao desenvolvimento sustentável do software nacional e das indústrias associadas a esta área. Pretende-se também promover a aposta e o envolvimento da indústria portuguesa em projectos de software inovadores de modo a potenciar - no menor tempo, com menos custos, e da forma mais eficaz - o desenvolvimento de software de elevada qualidade.

A participação da equipa da UMinho neste Programa será coordenada pelo Prof. Doutor Ricardo Machado, especialista em engenharia de software, software embebido e sistemas de informação pervasive.

### Objectivos do programa - Criação de Instituto Internacional\*

A parceria entre a Carnegie Mellon Universit (CMU) e o Governo português na área das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) vai compreender o desenvolvimento de um instituto internacional de natureza virtual, a designar por Information and Communication Technologies Institute. A criação deste Instituto surge na sequência de um relatório que a CMU apresentou ao Governo, depois de avaliar universidades e grupos de investigação portugueses.

O programa de acção do Instituto será centrado em temas de processamento e redes de informação, incluindo engenharia de software, redes de informação, segurança de informação e tratamento computacional da língua, mas envolvendo componentes aplicacionais de redes e tecnologias de sensores e gestão de infra-estruturas críticas, assim como de análise de políticas de informação e gestão do processo de mudança tecnológica, envolvendo, ainda, a área de investigação matemática.

Informação disponibilizada no portal do Governo Português (<http://www.portugal.gov.pt>)

### Para mais informações:

Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem  
Universidade do Minho  
Largo do Paço  
4704-553 Braga - Portugal  
Telef. ( 351) 253 60110  
Fax. ( 351) 253 601105  
[gcii@reitoria.uminho.pt](mailto:gcii@reitoria.uminho.pt)

## Simpósio "Nanotecnologias em Portugal: Ciências, Indústria e Sociedade"

A Academia de Engenharia, em parceria com a Academia das Ciências (através do seu Instituto de Altos Estudos), está a organizar um Simpósio subordinado ao tema "Nanotecnologias em Portugal: Ciências, Indústria e Sociedade", a realizar no dia 28 de Novembro de 2006, 3ªfeira, na Ordem dos Engenheiros em Lisboa.

Pretende-se com este evento obter uma visão global de todas as iniciativas ao nível da investigação científica e da produção industrial, bem como das perspectivas a curto e a médio prazo em todos os domínios das nanociências e nanotecnologias. O objectivo é criar uma comunidade científico-tecnológica totalmente aberta, capaz de conduzir a um rápido e eficaz desenvolvimento da indústria nacional neste domínio emergente do conhecimento. O Simpósio tem como público alvo investigadores dos vários sectores do Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia (Ensino Superior, Estado e Empresas), representantes da Indústria e de outros sectores da actividade económica e dos serviços, especialmente da administração pública, engenheiros de várias especialidades, físicos, químicos, biólogos, médicos, farmacêuticos, ambientalistas e alunos universitários.

Está previsto organizar o Simpósio em quatro sessões, distribuídas pela manhã e pela tarde: Nanociências e Nanotecnologias; Nanotecnologias e Indústria; Nanotecnologias e Sociedade; e terminando com uma mesa redonda destinada à discussão de pontos relevantes surgidos no decurso dos trabalhos.

Programa detalhado brevemente disponível. Solicita-se a confirmação da presença, através de:  
Telef.: 21 313 26 13  
Fax: 21 352 46 32  
E-mail: [tafonseca@cdn.ordeng.pt](mailto:tafonseca@cdn.ordeng.pt)

### Mais informações em:

Academia de Engenharia  
Av. António Augusto de Aguiar, 3-D  
1069-030 Lisboa  
Tel.: 21 313 26 13 Fax: 21 352 46 32  
E-mail: [tafonseca@cdn.ordeng.pt](mailto:tafonseca@cdn.ordeng.pt)

## VIII Colóquio de Outono

Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho

## O Poder das Narrativas As Narrativas do Poder

23 a 25 de Novembro, Campus de Gualtar

O Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho promove, de 23 a 25 de Novembro, o seu oitavo "Colóquio de Outono", dedicado a "O Poder das Narrativas / As Narrativas do Poder". As várias sessões que lhe dão corpo acontecem nos auditórios B1 e B2 do Complexo Pedagógico 2 do Campus de Gualtar da Universidade do Minho, em Braga.

À semelhança das edições anteriores, a estrutura deste colóquio apresenta-se sob a forma de conferências plenárias, com conferencistas nacionais e estrangeiros, oriundos dos Estados Unidos, Bélgica, Holanda e Inglaterra; e de sessões simultâneas, dedicadas a subtemas, como "Linguagem e Discursos do Poder", "Tradução Cultural e Manipulação", e "Pós-colonialismo, Género e Retóricas Discursivas". Este oitavo colóquio do Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho compreende ainda um "workshop" com vários escritores (quinta-feira, 23,16h30), dedicado ao tema "Poder e Narrativas Contemporâneas", que tem confirmada a participação de Lúcia Jorge e José Eduardo Agualusa.Neste contexto integra-se ainda uma sessão comemorativa do centenário do nascimento de Hannah Arendt (sexta-feira, 24, 14h30), iniciativa em que colabora um grupo de professores e alunos da Escola Secundária Carlos Amarante.

**Informações adicionais podem ser solicitadas ao Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho ([ceh@ilch.uminho.pt](mailto:ceh@ilch.uminho.pt), 253 604 185).pt**

## Transferência de Tecnologia e Empreendedorismo

Empreenda' 06 é uma Feira de Ideias e Financiamento que visa fomentar o contacto entre empreendedores, com projectos de negócio inovadores, e operadores financeiros, especificamente vocacionados para o apoio a empresas nascentes. Promovida pelo IAPMEI, esta iniciativa, que tem lugar no dia 6 de Dezembro de 2006 em Lisboa, pretende contribuir para a dinamização do empreendedorismo inovador em Portugal, como peça fundamental da revitalização económica.

### Objectivos desta iniciativa:

- Proporcionar oportunidades de apresentação de projectos ou novas iniciativas empreendedoras a investidores, sobretudo de empresas de vocação inovadora em fases seed e start-up;
- Proporcionar aos projectos ou novas iniciativas empreendedoras que procuram financiamento e que se encontram em estádios de desenvolvimento early-stage a possibilidade de prepararem o processo de apresentação junto dos investidores com o apoio de consultores e peritos;
- Criar um espaço privilegiado de networking entre investidores, projectos ou novas iniciativas empreendedoras e agentes facilitadores do empreendedorismo.

### A quem se destina?

- A Feira tem como destinatários privilegiados:
  - Empreendedores de valor empresarial;
  - Empresas nascentes de elevado potencial inovador;
  - Operadores financeiros nacionais e internacionais, nomeadamente sociedades de capital de risco;
  - Investidores individuais;
  - Outros profissionais e agentes económicos a actuar na área do empreendedorismo.

### Mais informações disponíveis em:

<http://www.iapmei.pt/iapmei-mstplindex.php?msid=2>

## I Bienal de Matemática e Língua Portuguesa

1, 2 e 3 de Março, 2007, Maputo, Moçambique

O Instituto Superior de Ciências e Tecnologia de Moçambique, Maputo e a Universidade de Aveiro, Portugal convidam todos os Professores e Investigadores dos Países Lusófonos, bem como de Espanha e frica do Sul, a apresentarem comunicações na I Bienal de Matemática e Português dedicada à troca de experiências no ensino e na aprendizagem da Língua Portuguesa e da Matemática, com recurso às tecnologias.

The Instituto Superior de Ciências e Tecnologia de Moçambique, Maputo and Universidade de Aveiro, Portugal invite all Teachers and Researchers from portuguese-speaking countries, as well as Spain and South Africa, to participate in the first biennial on Mathematics and Portuguese Language, which is dedicated to the Exchange of experiences in the teaching and learning on Portuguese Language and Mathematics using technolog .

### Objectivos

Esta bienal tem como objectivo apresentar e discutir uma plataforma para novos ambientes de aprendizagem e suas aplicações. Pretende-se dar uma visão global do estado da arte bem como promover a discussão em torno do potencial pedagógico e didáctico da tecnologia para uma melhor aprendizagem. A conferência visa, sobretudo, os aspectos técnicos e pedagógicos, a inovação, as redes de aprendizagem e as comunidades virtuais.

The Conference will provide a presentation and discussion platform for new learning environments and their application. It is expected to give an overview of the state of the art as well as upcoming trends, and to promote discussion on the pedagogical potential of new learning and educational technologies. The focus of the conference will be on technological and pedagogical aspects, innovation, networking, and virtual communities building. Contributions on the following topics will be given higher priorit :

### Tópicos/Topics

Jogos matemáticos / Mathematical games  
Educação à distância / Distance education  
Comunidades EB / EB Communit  
Projectos de Desenvolvimento / Development Projects  
Ensino da língua portuguesa no estrangeiro / .Teaching Portuguese language on foreign countries  
Educação e globalização / Education and globalization  
Redes de Aprendizagem / Networked learning  
Instituições tradicionais e aprendizagem virtual / Traditional institutions in global virtual learning  
Ensino assistido / Assisted learning  
Ensino tradicional e à Distância/ Blended Learning  
Estratégias de aprendizagem e de ensino / Teaching and learning strategies  
Multimédia em Educação / Educational multimedia  
Laboratórios virtuais / Virtual Laboratories

A língua oficial do encontro é o Português, sendo aceites igualmente artigos em Inglês. The official language will be Portuguese although english communications will be also accepted.

Os artigos devem ser submetidos até 28 de Janeiro de 2007 seguindo o formato próprio. The submission deadline is the 28th Januar , 2007, accorddingl to the specified format.

### Mais informações em

[www.pensas.ac.mz:8081/conferencias/bienal](http://www.pensas.ac.mz:8081/conferencias/bienal) ou enviando um email para [crego@mat.ua.pt](mailto:crego@mat.ua.pt)



# Vozes do Minho encantam o Porto

Vermelho vivo da TUM encheu Coliseu do Porto

Tuna Universitária do Minho esteve “em grande” no XX FITU Cidade do Porto, realizado nos passados dias 20 e 21 de Outubro no Coliseu do Porto.

: Na vigésima edição de um dos mais conceituados festivais de tunas do país, o Festival Internacional de Tunas Universitárias (FITU) Cidade do Porto, a Tuna Universitária do Minho (TUM) deu uma excelente imagem de si conquistando 3 dos 8 prémios a concurso.

Prémio Melhor Porta-estandarte, Prémio Melhor Interpretação Musical, e Prémio 2ª Melhor Tuna, foram as distinções obtidas pelos minhotos, e que premeiam aquela que é considerada por muitos como “uma das melhores tunas do País”.

Outra nota da vitalidade da TUM foi o facto de se apresentarem em grande número para este certame. Cerca de 90 tunos (quase a totalidade dos elementos que fazem e fizeram parte da TUM, desde a sua fundação) foi a “prenda” que a TUM levou para a XX edição do FITU e do 94º aniversário do Orfeão

Universitário do Porto. O palco parecia pequeno para as 4 filas de tunos, dando prova inequívoca da importância deste festival e da noção de Tuna em sentido lato, como pólo estruturante e agregador.

Num Coliseu do Porto com uma moldura humana invejável, foram 13 as tunas presentes, vindas de Portugal, Espanha e México. A concurso, além da TUM estiveram a TUIST Tuna Universitária do Instituto Superior Técnico, a Tuna da Universidade Católica do Porto, a Tuna del Distrito Universitario de Granada Espanha, a Tuna de Derecho de la UNAM México, a Tuna de Engenharia da Universidade do Porto e a Estudantina Universitária de Coimbra. Extra concurso, estiveram a Tuna Universitária do Porto, a Tuna Feminina do Orfeão Universitário do Porto, a Tuna Veterana do Porto, a Quarentuna de Barcelona, a Tuna de Veteranos da Corunha e o

Grupo de Jograis do Orfeão Universitário do Porto a quem, mais uma vez, esteve entregue a apresentação do certame.

A Tuna de Engenharia da Universidade do Porto foi a vencedora do Grande Prémio XX FITU Cidade do Porto, levando também para casa o Prémio Votação Internet. A TUIST Tuna Universitária do Instituto Superior Técnico venceu os restantes prémios: Prémio Melhor Solista, Prémio Melhor Pandeireta e Prémio 3ª Melhor Tuna.

Corria o ano de 1987 e o Orfeão Universitário do Porto comemorava o seu 75º aniversário. Do programa de comemorações fizeram parte algumas novidades para cidade do Porto. Uma dessas novidades foi o Festival Internacional de Tunas Universitárias Cidade do Porto., o 1º FITU. Nascia o grande impulsionador da explosão de

festivais de tunas e, consequentemente, de muitas tunas em Portugal.

São muitas as tunas que já passaram pelo FITU, oriundas de Portugal, Espanha, México, Porto Rico, Peru, Colômbia e Holanda, e que mostram a importância deste certame.

A Tuna Universitária do Minho (criada em 1990) participou pela 1ª vez no V FITU em 1991, onde obteve uma Menção Honrosa, e desde então tem sido assídua participante do certame.

Com inúmeros prémios, tanto a nível colectivo como individual, destacam-se os de 2ª Melhor Tuna em 1995, 1997 e 1998, e o Grande Prémio XV FITU Cidade do Porto em 2001.

Hélder Miranda  
heldermiranda2@gmail.com



# Ritmos quentes da Augustuna cativam Famalicão

Depois do sucesso da sua digressão de Verão a Barcelona, onde cativou com a sua simpatia os catalães e turistas que os viram actuar, a Augustuna Tuna Académica da Universidade do Minho, regressou este fim-de-semana aos Festivais com a participação no III Festival de Tunas Camilo Castelo Branco, organizado pela Tuna

Num festival marcado pela excelência da sua organização, e que contou com a presença do realizador Manuel d’Oliveira como convidado especial, a Augustuna aproveitou para apresentar o seu novo tema original “Ninguém Pode duvidar” que desde logo contagiou o público presente na Casa das Artes. Este tema é uma mescla de sons e sentidos inspirados sobretudo nos ritmos quentes do

Brasil com cheirinho a fado. Fruto da sua prestação sempre alegre e cheia de garra, a Augustuna acabaria por arrecadar um dos prémios mais cobiçados em qualquer festival: o de Tuna Mais Tuna.

Além da boa performance da Augustuna, à que destacar a actuação da Infantuna que mais uma vez

demonstrou ser possível conciliar o estilo “enraizado” da música tunal com uma evolução sempre actual e muito equilibrada. A alegria e o espírito demonstrados em palco foram contagiantes, e isso reflectiu-se nos aplausos arracandados à audiência, e na atribuição final dos prémios.

Fica agora aqui a lista com os galardões atribuídos:

**Melhor Pandeireta:** Tuna Académica da Faculdade Economia do Porto;  
**Melhor Estandarte:** Estudantina Académica do ISEL;  
**Melhor Solista:** Tuna do Distrito Universitário do Porto;  
**Melhor Serenata:** Infantuna;  
**Melhor Instrumental:** Tuna Académica do ISEP;  
**Tuna Mais Tuna:** Augustuna;  
2ª Melhor Tuna: Tuna Universitária de Beja;  
Grande Prémio CCB: Infantuna.



Posto isto, vale a pena também referenciar o ambiente fervilhante que se vivia fora das paredes do grande auditório: músicas desgarradas, finos e muito espírito académico! A Tuna Académica da Universidade Lusíada de Famalicão está de parabéns pelo excelente festival que organizou, e se pudessemos resumir este festival numa só frase, esta teria de ser uma daquelas que mais se ouviu nos bastidores: “Ena Pá! Cum Catano! Vai Buscar!”.



# O XI Trovas: Melodias em tons de verde

As centenas de pessoas que estiveram presentes no Auditório do Parque de Exposições de Braga tiveram uma noite de rara beleza, que ficou marcada pelas memoráveis actuações das tunas a concurso e não só.

Organizado pela Tuna Feminina Universitária do Minho Gatuna, o XI Trovas teve lugar no Auditório do Parque de Exposições de Braga, e teve a colaboração de vários órgãos internos da Universidade do Minho e ainda o apoio da Câmara Municipal de Braga, da Região de Turismo do Verde Minho e do Instituto Português da Juventude, entre outros. Este festival de Tunas contou com a participação especial da Tuna de Ciências da Universidade do

Minho Azeituna e contou com a presença de quatro Tunas concorrentes: Tuna Feminina do Instituto Superior Técnico, Tuna Feminina da Associação Académica de Aveiro, "A Feminina" da Faculdade de Farmácia de Lisboa e Santantuna Feminina de Lisboa. Antes do grande espectáculo, as Tunas desfilaram pelo centro da cidade de Braga em espaços como a Rua do Souto, Arcada e o Jardim de Santa Barbara.

O espectáculo teve início por volta das 22:00 com a actuação da Tuna de Ciências da Universidade do Minho que com a sua irreverência e boa disposição veio abrilhantar ainda mais XI Trovas, a "menina dos olhos da Gatuna" segundo Ana Ferreira, Presidente da Gatuna. A Azeituna veio assim abrir o "apetite" ao público presente para as actuações das Tunas a concurso. Foi com enorme boa disposição que cada uma das Tunas esgrimiou os seus instrumentos e vozes para conquistar o público na plateia, assim como o Júri que veria a ditar as vencedoras. Assim as brilhantes actuações da "A Feminina" da Faculdade de Farmácia de Lisboa valeram-lhe os

prémios de Melhor Tuna, Melhor Instrumental e Melhor Passa Calles. A Tuna Feminina do Instituto Superior Técnico arrecadou os prémios de Melhor Solista, Melhor Pandeireta e Tuna mais Tuna. O Melhor Estandarte foi ganho pela Tuna Feminina da Associação Académica de Aveiro. O XI Trovas contudo não acabaria no Auditório do Parque de Exposições, pois as Tunas seguiram para o Populum Bar a convite da Gatuna, assim como as pessoas presentes no Auditório e abrilhantaram ainda mais a noite em que o Trovas cumpriu o seu decimo primeiro festival.



Michael Varela  
Mika@sas.uminho.pt  
Fotografia: Nuno  
Gonçalves  
Nunog@sas.uminho.pt



## Furacão “Gatuna” ao largo dos Açores

De 3 a 6 de Novembro, a Tuna Fem. Univ. do Minho - Gatuna esteve na ilha de S. Miguel a fim de participar no III Insula Festival de Tunas Femininas de Ponta Delgada, organizado pela Tuna Com Elas.

Para além da Gatuna, este certame contou também com a participação das seguintes tunas femininas nacionais: Tunafe; “A Feminina” de Farmácia de Lisboa; Tuna Feminina de Letras do Porto; Dartatuna de Castelo Branco e Estunina de Oliveira do Hospital. Este festival contou também com a participação das tunas da Universidade dos Açores: os famosos Tunídeos, a TAUUA e a tuna organizadora. O nome “Gatuna” foi o mais soado na entrega de prémios, pois para além do Prémio de Participação, arrecadou também o prémio de Melhor Porta-Estandarte, o prémio Melhor Solista e o prémio de Melhor Tema Original. “A Feminina” de Farmácia de Lisboa conquistou o Prémio de Melhor Tuna, à semelhança do que aconteceu em Braga, no passado dia 28 no XI TROVAS Festival de Tunas Femininas organizado pela Gatuna. Esta foi a segunda vez que a Tuna Feminina Universitária do Minho Gatuna se deslocou à Região Autónoma dos Açores, tendo em 2005 visitado a ilha Terceira. Para além da participação no festival, a Gatuna aproveitou todo o tempo livre que teve para conhecer a magnífica ilha de S. Miguel. A visita cingiu-se aos pontos mais turísticos da ilha, como por exemplo, a Lagoa das Sete Cidades, a Caldeira Velha e as Furnas onde teve a oportunidade de provar o famoso cozido da zona. De volta ao continente, a Gatuna trouxe na bagagem recordações de um fim-de-semana repleto de espírito tunal, e um manifesto desejo de voltar a visitar as “Pérolas do Atlântico”.





Galeria Big. Recorta a tua foto e afixa na parede ou oferece a um(a) amigo(a). Há mais em [www.dicas.uminho.pt](http://www.dicas.uminho.pt)



BIG ©  
@Umdicas  
[www.dicas.sas.uminho.pt](http://www.dicas.sas.uminho.pt)

#: \_\_\_\_



BIG ©  
@Umdicas  
[www.dicas.sas.uminho.pt](http://www.dicas.sas.uminho.pt)

#: \_\_\_\_



BIG ©  
@Umdicas  
[www.dicas.sas.uminho.pt](http://www.dicas.sas.uminho.pt)

#: \_\_\_\_



BIG ©  
@Umdicas  
[www.dicas.sas.uminho.pt](http://www.dicas.sas.uminho.pt)

#: \_\_\_\_



BIG ©  
@Umdicas  
[www.dicas.sas.uminho.pt](http://www.dicas.sas.uminho.pt)

#: \_\_\_\_



BIG ©  
@Umdicas  
[www.dicas.sas.uminho.pt](http://www.dicas.sas.uminho.pt)

#: \_\_\_\_



BIG ©  
@Umdicas  
[www.dicas.sas.uminho.pt](http://www.dicas.sas.uminho.pt)

#: \_\_\_\_



BIG ©  
@Umdicas  
[www.dicas.sas.uminho.pt](http://www.dicas.sas.uminho.pt)

#: \_\_\_\_



BIG ©  
@Umdicas  
[www.dicas.sas.uminho.pt](http://www.dicas.sas.uminho.pt)

#: \_\_\_\_



BIG ©  
@Umdicas  
[www.dicas.sas.uminho.pt](http://www.dicas.sas.uminho.pt)

#: \_\_\_\_



BIG ©  
@Umdicas  
[www.dicas.sas.uminho.pt](http://www.dicas.sas.uminho.pt)

#: \_\_\_\_



BIG ©  
@Umdicas  
[www.dicas.sas.uminho.pt](http://www.dicas.sas.uminho.pt)

#: \_\_\_\_

marketing  
PRODUÇÕES PUBLICITÁRIAS

RUA QUINTA DA ARMADA Nº117 4710 BRAGA  
TEL. 253 257790/1 - FAX: 253 257792  
E-mail: [marketing@neic.pt](mailto:marketing@neic.pt)

SPORTZONE

Tudo para o desporto, incluindo a emoção.

[www.sportzone.pt](http://www.sportzone.pt)